



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGÔ E LIMA

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2020/2021
3º Período**

1.ª PARTE (Avaliação Interna)

PAOQ – Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	4
2.1. Cumprimento.....	4
2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas).....	7
2.3. Análise desenvolvida pelos docentes	19
2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....	29
2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico	35
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	36
4. RECOMENDAÇÕES.....	42
ANEXOS	45

NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento aderiu há seis anos ao Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), desenvolvido no contexto do Projeto de Avaliação em Rede (PAR em 2012). Esta iniciativa surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

No ano letivo 18/19, a equipa PAASA deixou de dar apoio ao projeto, pelo que o Agrupamento decidiu dar continuidade ao trabalho internamente.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”. Nesta perspetiva, o referencial da avaliação do Sucesso Académico, aprovado em Conselho Pedagógico, consubstancia um conjunto de opções contextualizadas à realidade particular do Agrupamento, tendo em vista quer a prestação de contas, quer a melhoria da ação educativa neste domínio.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma). Pretende-se, pois, continuar a integrar a prática avaliativa na rotina do Agrupamento, conferindo-lhe coerência e, consequentemente, intencionalidade. Nesta perspetiva, todos os docentes são chamados a participar na avaliação do SA, cabendo à Equipa o papel de dinamizadora desse processo. O enfoque avaliativo recai, face ao final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo.

A equipa de autoavaliação inclui no presente relatório esse conjunto de reflexões e estratégias, de modo a que possam ser ponderadas, em tempo útil, na organização do próximo ano letivo, e acrescenta algumas recomendações que visam, essencialmente, a melhoria das dinâmicas de autoavaliação do agrupamento.

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido apresentado em duas partes. Na primeira, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda inicia-se com a apresentação do Sucesso Académico alcançado no 3º período, ao nível dos critérios do cumprimento, qualidade interna e eficácia interna, seguindo-se a apresentação das reflexões produzidas pelas lideranças intermédias e respetivas sugestões de melhoria orientadas para a tomada de decisões pelos órgãos do agrupamento.

Este relatório constitui-se como a primeira parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2020/21, debruçando-se sobre a sua componente interna. Remete-se, assim, a análise do Sucesso Académico – componente externa, a produção dos respetivos juízos de valor e as sugestões de melhoria para o início do próximo ano letivo, momento em que os critérios internos serão confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

Relativamente ao Ensino Profissional e tendo em conta o valor estratégico da garantia de qualidade na Educação e Formação, o Agrupamento candidatou-se, no ano letivo 19/20, à certificação de qualidade com o Quadro de referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (Quadro EQAVET). Neste âmbito, o ensino profissional adotou o Quadro EQAVET como sistema de gestão da qualidade de modo a desenvolver, monitorizar e avaliar a eficiência desta oferta formativa e promover uma melhoria contínua de qualidade baseada na aferição de dados quantitativos e qualitativos.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares, ao qual se juntaram documentos com síntese dos resultados por ciclo e turma, distribuídos pelas lideranças intermédias para que tomassem conhecimento dos resultados e orientassem as reflexões no seio das estruturas que lideram.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos Conselhos de Turma/ Docentes, a recolha dos dados que permitem aferir o Sucesso Académico alcançado no final do ano letivo.

A organização desses dados e o seu tratamento está vertido nas tabelas e gráficos que se apresentam nesta secção do relatório. Como este processo é orientado pelas opções definidas no referencial (Anexo - Quadro 2.), apresentam-se os resultados subdivididos pelos critérios a avaliar, a que se segue a análise da Equipa.

O enfoque avaliativo recai, no final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo. Neste sentido, optou-se por mobilizar as lideranças intermédias, conhecedoras das várias nuances da realidade escolar, de forma a operacionalizar, em sessões de trabalho conjuntas, a análise de dados, a reflexão sobre o sucesso académico alcançado face ao desejado (definido no referencial) e a definição de estratégias mais adequadas à resolução de problemas e reforço das aprendizagens.

Nessa reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* pelos órgãos de gestão do Agrupamento.

2.1. Cumprimento

Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar a critério “cumprimento” apresentam-se nas tabelas 2.1. a 2.3. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, o número de alunos inscritos que concluem o ano letivo e, no Secundário, o número de alunos avaliados por disciplina, face ao número de alunos inscritos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
Pré-Escolar	138	134	0	4
1.º Ano	37	37	0	0
2.º Ano	57	57	0	0
3.º Ano	39	39	0	0
4.º Ano	51	51	0	0
1.º Ciclo	185	185	0	0
5.º Ano	64	64	0	0
6.º Ano	61	61	0	0
2.º Ciclo	125	125	0	0
7.º Ano	71	71	0	0
8.º Ano	75	74	0	0
9.º Ano	74	73	0	0
3.º Ciclo	220	218	0	0
10ºano	59	54		
Ciências e Tecnologias	34	34	0	2
Línguas e Humanidades	18	18	0	2
Socioeconómicas	7	7	0	1
Ciências e Tecnologias	26	26	0	0
11.º Ano	26	26	0	0
Ciências e Tecnologias	26	26	0	0
12.º Ano	26	26	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- 5 alunos foram transferidos ao longo do ano no secundário;
- não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.

Na tabela 2.2, observa-se o número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

TABELA 2.2. Identificação do número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	2	7
	2.º Ciclo	6.º	1	
	3.º Ciclo	8.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	
		12.º	1	
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	3	3
	1.º Ciclo	1.º	1	6
		2.º	2	
		4.º	3	
	2.º Ciclo	5.º	3	5
		6.º	2	
	3.º Ciclo	7.º	7	17
		8.º	5	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	5	10
		11.º	5	
		12.º	0	
	Total geral			

Destaca-se que nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas, depende da medida que possuem.

No 6ºano 1 aluno é avaliado apenas às disciplinas de EV e EF por ter adaptações significativas;

No 7ºano, 1 aluno é avaliado apenas às disciplinas de EV e EF por ter adaptações significativas;

No 9ºano, 2 alunos não são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais que são a matrícula por disciplina.

2.2. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

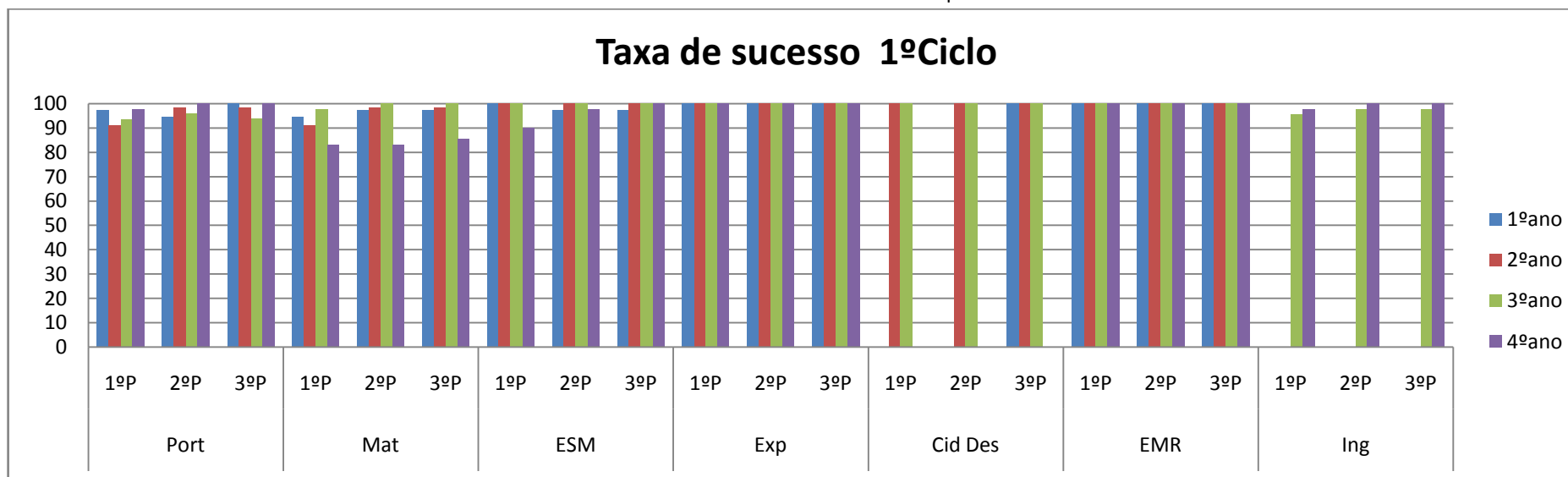
Os dados do Sucesso Académico que permitem avaliar os critérios “eficácia interna” e “qualidade interna” apresentam-se nos gráficos 2.1. a 2.12. Assim, é possível analisar, no Ensino Básico e Secundário, as taxas de sucesso nas áreas disciplinares/ disciplinas e as médias alcançadas.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz em cada uma das áreas disciplinares e as médias das diferentes áreas disciplinares no 1º ciclo.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.1. pode observar-se a taxas de sucesso das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

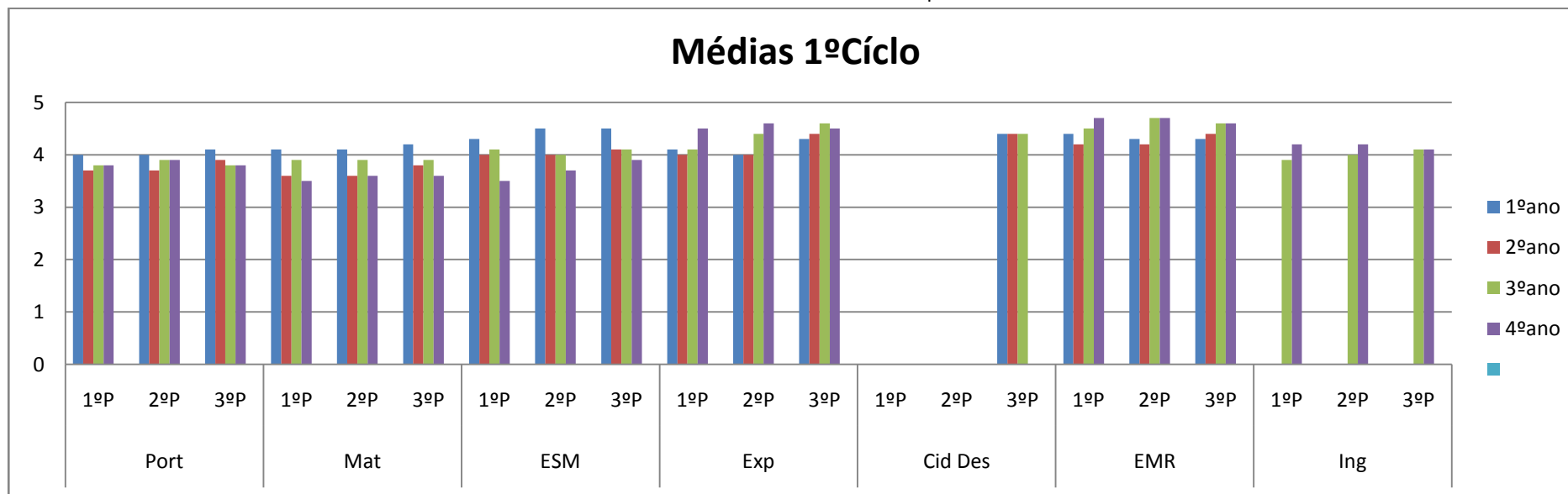


No 3º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- 1º ano: EXP , EMR e Cid Des e Port – 100%; Mat e ESM – 97,3%
- 2º ano: ESM, EXP, Cid Des e EMR – 100% ; PORT e MAT – 98,2%;
- 3º ano: Mat ; ESM,, EXP, EMR, Cid Des– 100%; Ing-95,7% ; Port-93,7% ;
- 4º ano : Port, ESM, Exp e EMR– 100%; Ing- 97,6 % e Mat- 85,4%

No gráfico 2.2., observa-se as médias das diferentes disciplinas e áreas disciplinares dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No 3º período verifica-se a maior média nas seguintes disciplinas:

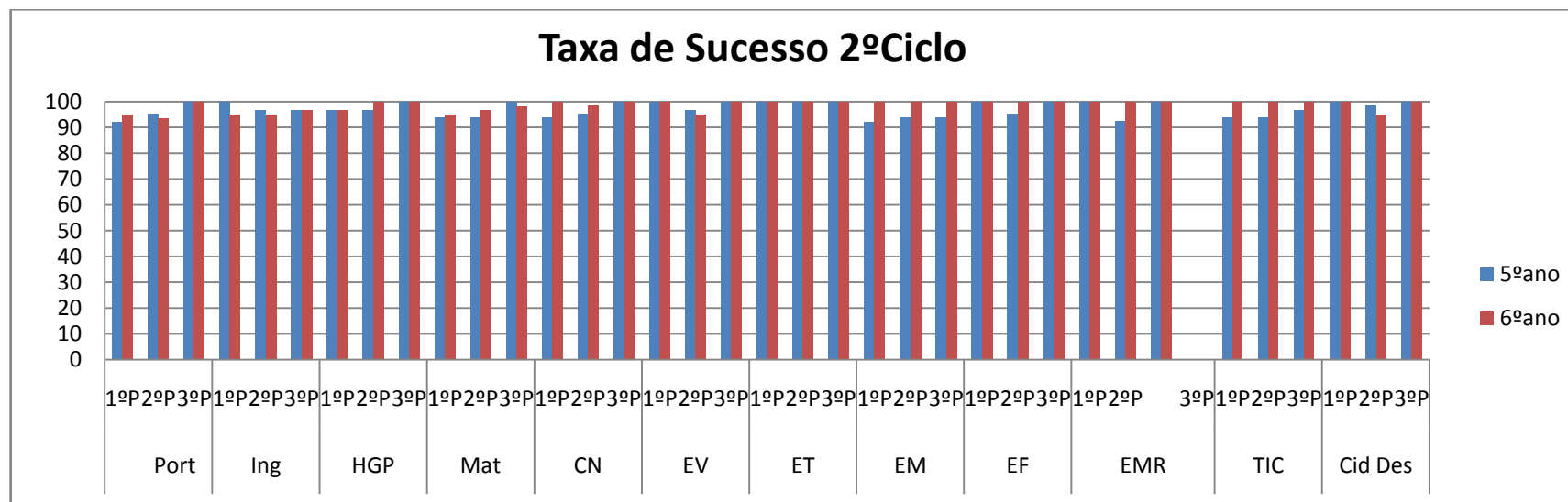
- 1º ano: ESM – 4,5; Cid Des – 4,4; EXP e EMR – 4,3; MAT- 4,2 e PORT – 4,1
- 2º ano: Cid Des, EMR e EXP – 4,4 ; ESM – 4,1; Port – 3,9; Mat – 3,8 ;
- 3º ano: EMR e EXP– 4,6;; Cid Des- 4,4; ESTM e Ing– 4,1; MAT 3,9; PORT – 3,8;
- 4º ano: EMR– 4,6; Exp– 4,5; Ing- 4,1; ESM- 3,9; Port- 3,8 e Mat- 3,6

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5.

- 1º ano: a média mais elevada (4,5) é na disciplina de ESM e a mais baixa (4,1) é PORT;
- 2º ano: a média mais elevada (4,4) é ns disciplinas de EMR e EXP e Cid Des e a mais baixa (3,8) é MAT;
- 3º ano: a média mais elevada (4,6) é nas disciplinas de EMR e EXP e a mais baixa (3,8) é PORT;
- 4º ano: a média mais elevada (4,6) é na disciplina de EMR e a mais baixa (3,6) é MAT.

No gráfico 2.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

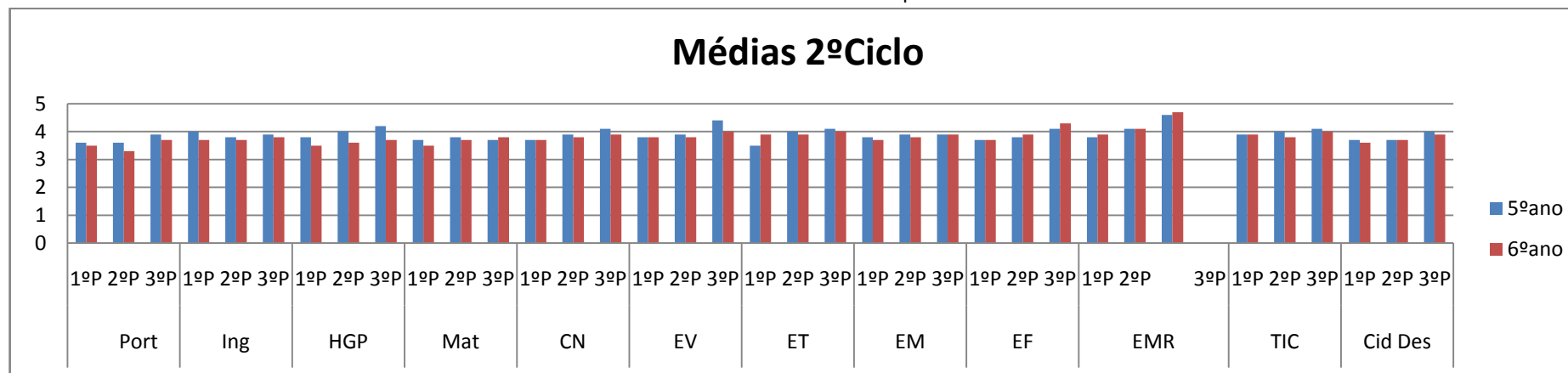
GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 3º período verifica-se a menor taxa de sucesso a EM no 5ºano (93,8%), a Ing no 6ºano (96,7%), a Ing e TIC no 5ºano (96,9%) e a Mat no 6ºano (98,3%) todas as outras disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100% no 5º ano e no 6ºano.

No gráfico 2.4., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 3º período verifica-se que todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5. As médias são maiores nas seguintes disciplinas:

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No 5º ano –

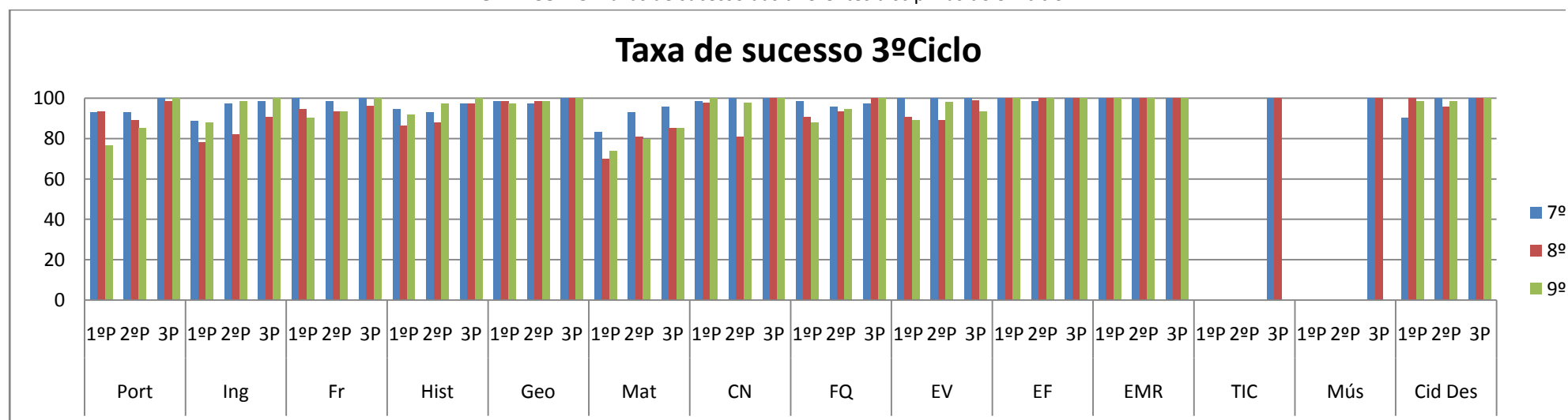
- a EMR 4,6;
- a HGP 4,2; ET, CN, EF e TIC apresentam uma média de 4,1; a Cid e Des 4,0; a Port, Ing e EM 3,9
- a média mais baixa 3,7 é na disciplina de Mat;

No 6º ano –

- a média mais elevada (4,7) é na disciplina de EMR; a EF (4,3); EF, ET e TIC (4,0); Cid Des, EM e CN (3,9); Ing e Mat (3,8)
- a média mais baixa (3,7) é nas disciplinas de Port e HGP.

No gráfico 2.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 3º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No 7º ano com:

- 100% a Port, Fr, Geo, CN, EV, EF, EM, TIC, Mús e Cid Des;
- Ing 98,6%;
- FQ e Hist 97,2%

- sendo a mais baixa a MAT com 95,6%;

No 8º ano com:

- 100% a Geo; CN; FQ; EF; EMR, TIC, Mús e Cid Des;
- 98,7% a EV
- 98,6 % a Port;
- 95,9% a Fr;
- 90,4% a Ing;

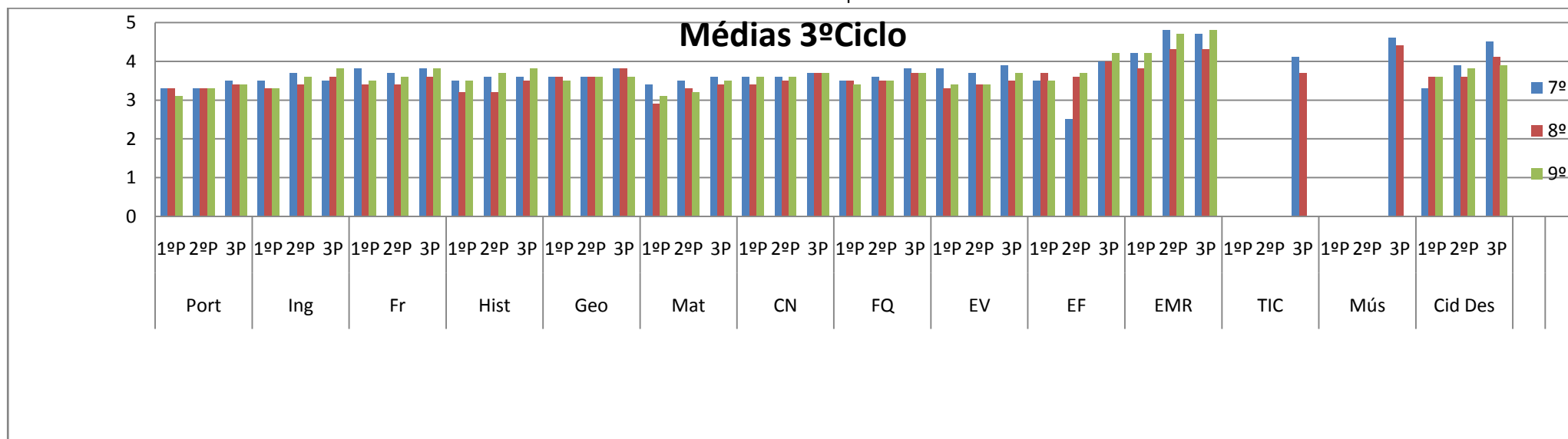
- sendo a mais baixa a MAT com 84,9%;

No 9º ano todas as disciplinas tem uma taxa de sucesso de 100% exeto EV 93,2 % e a mais baixa a MAT com 84,9%;

Nos três anos de escolaridade Geo, CN, EF, EMR e Cid Des apresentam 100% de sucesso. Enquanto MAT apresenta a % de sucesso mais baixa nos 3 anos.

No gráfico 2.6., observa-se as médias das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Projeto de Avaliação do Agrupamento

No 3º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

No 7º ano – a EMR (4,7); Mús (4,6); Cid Des (4,5); TIC (4,1); EF (4,0); EV (3,9); FRA , Geo, FQ (3,8); CN (3,7); Mat e Hist (3,6); Port e Ing (3,5)

No 8º ano – a MUS (4,4); EMR (4,3); Cid Des (4,1); EF (4,0); Geo (3,8); CN, FQ e TIC (3,7); Ing e Fr (3,6); EV e Hist (3,5); Port e MAT (3,4);

No 9º ano - EMR (4,8); EF (4,2), Cid Des (3,9); Ing, Fr e Hist (3,8); CN, FQ e Ev (3,7); Geo (3,6); Mat (3,5) e Port(3,4).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0;

- No 7º ano, a média mais elevada (4,7) é na disciplina de EMR;

- No 7º ano, a média mais baixa (3,5) é na disciplina de Port e Ing;

- No 8º ano, a média mais elevada (4,4) é na disciplina de Mus;

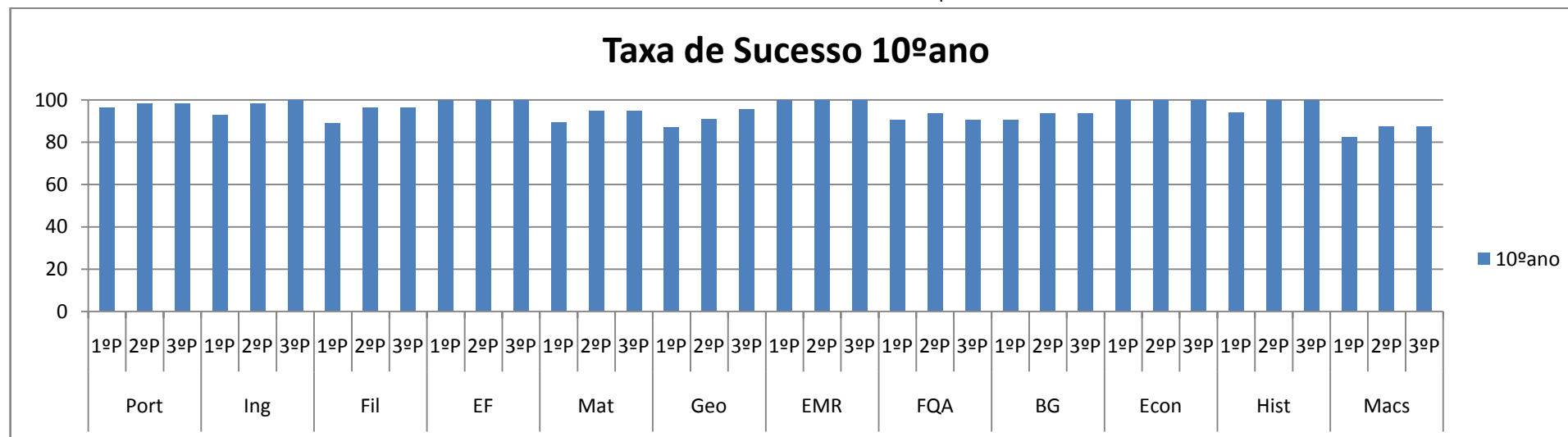
- No 8º ano, a média mais baixa (3,4) é nas disciplinas de MAT e Port;

- No 9º ano, a média mais elevada (4,8) é na disciplina de EMR;

- No 9º ano, a média mais baixa (3,4) é na disciplina de Port.

No gráfico 2.7. observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

GRÁFICO 2.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

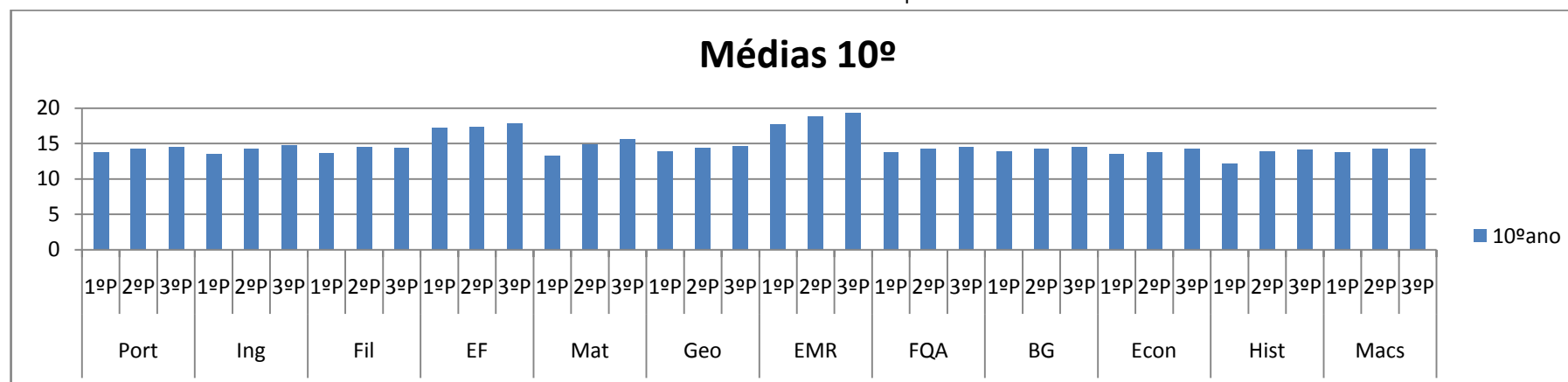


No 10ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Ing, EF, Econ e Hist e EMRC (100%);
- a Port (98,1%); a Fil (96,2%); a Geo (95,5%); a Mat (94,6%); a BG (93,5%); a FQ (90,3%) e a MACs (87,5%)

No gráfico 2.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.8. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



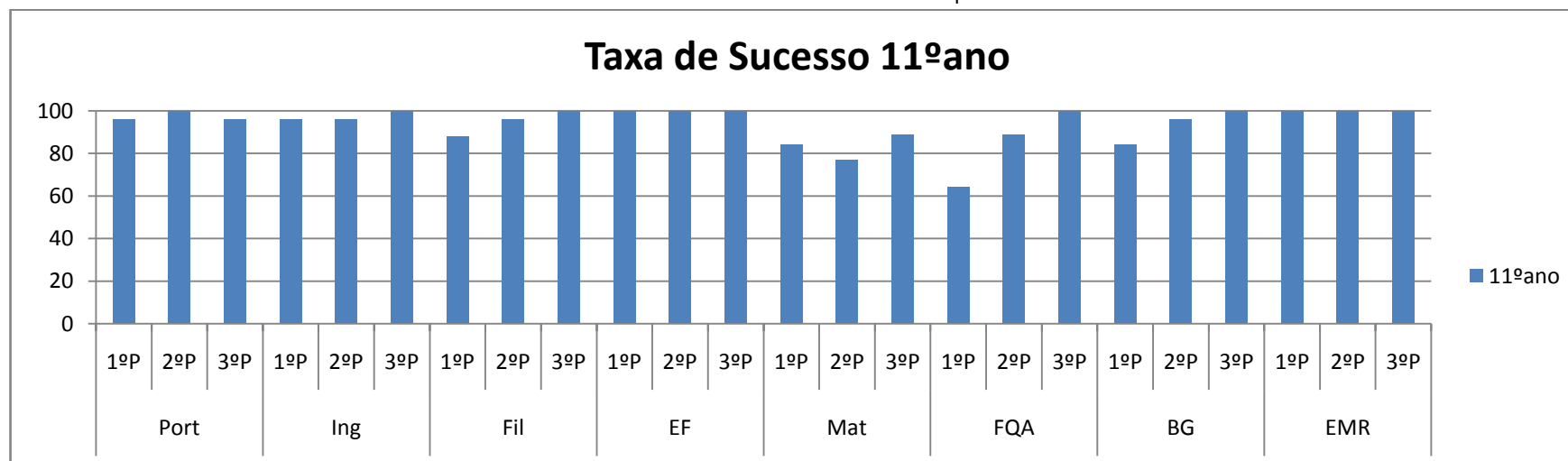
Projeto de Avaliação do Agrupamento

No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de EMR (19,3); EF (17,8); e Mat (15,6);
- à disciplina de Ing de 14,7;
- à disciplina de Geo de 14,6;
- às disciplinas de Port e FQ de 14,5;
- à disciplina de Fil de 14,4;
- à disciplina de Eco de 14,3;
- à disciplina de Macs 14,2;
- à disciplina de Hist 14,1.

No gráfico 2.9., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

GRÁFICO 2.9. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



No 11ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

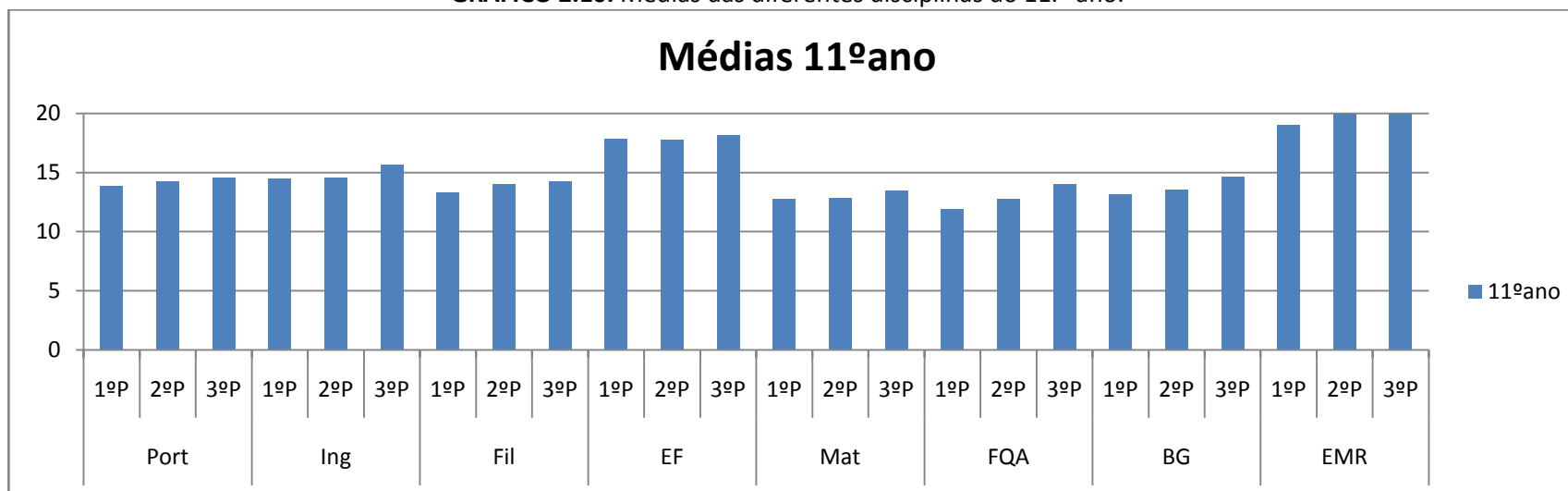
- a ING, Fil, EF, FQA, BG e EMR (100%);
- a Port (96%);

Projeto de Avaliação do Agrupamento

-a Mat (88%)

No gráfico 2.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.10. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

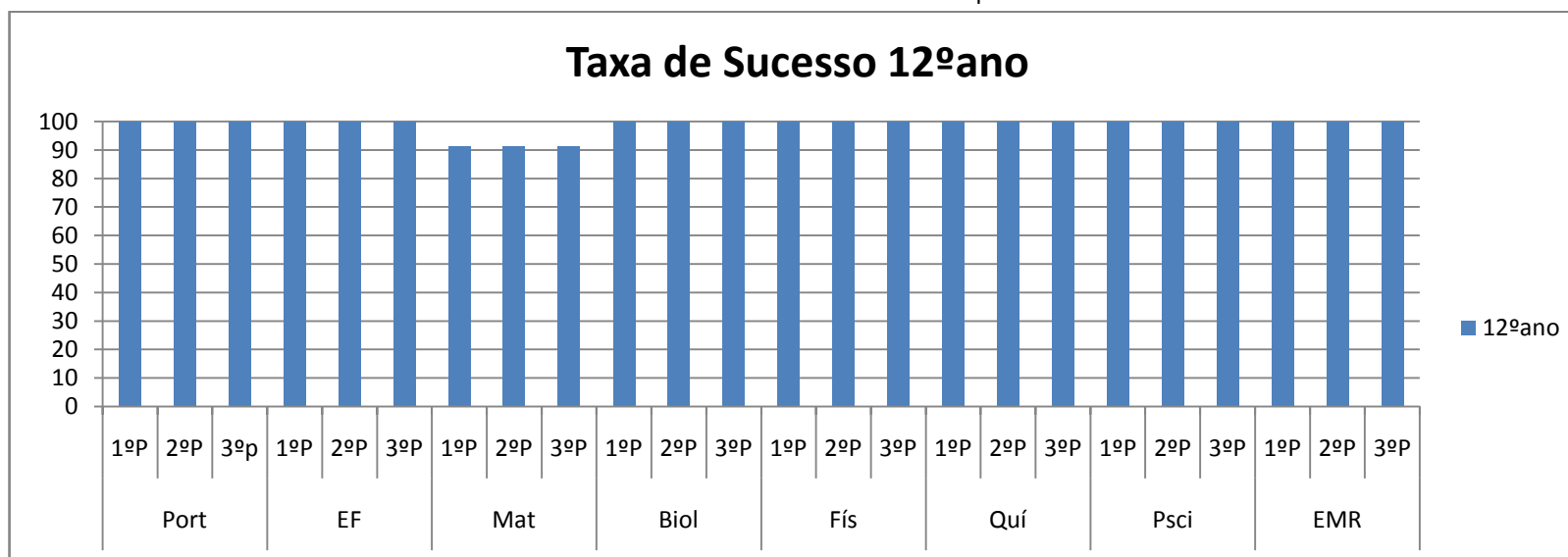


No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de EMR (20,0), EF (18,2)
- a Ing (15,7); a BG(14,7), a Port (14,6), a Fil (14,3) a FQA (14,0) e a Mat (13,5)

No gráfico 2.11., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

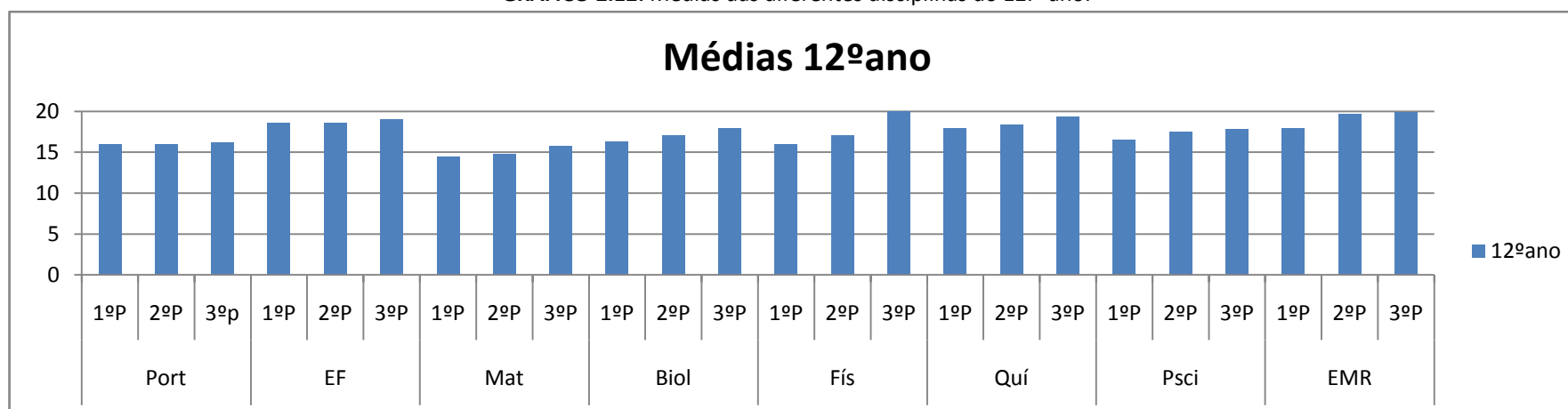
GRÁFICO 2.11. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se uma taxa de sucesso de 100 % a todas as disciplinas, exeto a Mat (91,3%).

No gráfico 2.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 3º período.

GRÁFICO 2.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 150,0;

Projeto de Avaliação do Agrupamento

-às disciplinas de EMR (19,9); Quí (19,3); EF (19,0); FIS (18,1; BIO (17,9); Psci (17,8); PORT (16,1) e Mat (15,7).

2.3. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna, nomeadamente o ensino à distância. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Pré Escolar

Relativamente ao pré-escolar, de acordo com o testemunho das educadoras e os relatórios de final de ano letivo, o resultado da avaliação centrada no desenvolvimento do processo educativo e nos progressos de cada criança foi positivo uma vez que a reflexão sobre a pertinência e o sentido das oportunidades permitiu aos educadores perceber se contribuíram para a aprendizagem de todas e de cada uma das crianças.

As crianças dos diferentes grupos fizeram progressos significativos em todos domínios/áreas de desenvolvimento.

-Adquiriram progressivamente maior autonomia, capacidade de fazer escolhas, tomar decisões, exprimir as suas opiniões, assumiram responsabilidades tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros, estabelecendo regras de convivência social e rotinas diárias. Criaram interações positivas com os pares e com os adultos, aprenderam a respeitar os outros e a gerir adequadamente situações de conflito e cooperaram na construção de projetos comuns.

- Adquiriram autoconfiança e gosto por aprender.

- Conheceram e aprenderam a valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

- Aprenderam a cooperar em situações de jogo, seguindo orientações e/ou regras.

- Agilizaram as capacidades de dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrio e coordenação de movimentos de perícia e manipulação.

- Desenvolveram capacidades expressivas e criativas.

- Enriqueceram a sua representação simbólica, o sentido estético e a criatividade.

- Aprenderam a apreciar diferentes manifestações de artes visuais.

- Imitaram, recriaram e representaram personagens através do jogo simbólico e dramatizações.

- Desenvolveram competências musicais que contemplam a audição (identificam e descrevem sons que ouvem), a interpretação com intencionalidades expressivo musical (cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções) e a audição (improvisações musicais).

Projeto de Avaliação do Agrupamento

- Expressaram-se através da dança e desenvolveram o sentido rítmico em relação com o corpo, o espaço e com os outros.
- Demonstraram gosto pelos livros e o prazer pela “leitura” de histórias.
- Desenvolveram a linguagem (a comunicação oral e a consciência linguística).
- Apropriaram-se do valor e importância da leitura e escrita; aspeto muito importante para a construção do projeto pessoal das crianças para ler e escrever.
- Potenciaram capacidades matemáticas; apropriaram-se não só de determinadas noções matemáticas, mas também demonstraram curiosidade para aprenderem mais e melhor.
- Demonstraram curiosidade e interesse por tudo o que os rodeia, observando e colocando questões que evidenciaram o desejo de explorar, experimentar e descobrir, através das ciências experimentais.
- Desenvolveram valores de respeito pela natureza.
- Usaram diversos recursos tecnológicos, comunicaram, produziram e organizaram diferentes tipos de tarefas.

As educadoras de Infância dos diferentes grupos salientaram algumas dificuldades manifestadas, ao nível da linguagem oral, por determinadas crianças que, por esse motivo, se encontram a frequentar a terapia da fala. Revelam também pouca autonomia na execução de tarefas, dificuldades de atenção/concentração e, para a aquisição de certas noções matemáticas, a utilização do reforço positivo, constitui uma estratégia pedagógica adequada e fundamental para a superação das dificuldades; aspeto muito importante na construção da identidade, autoestima e nas futuras aprendizagens em todas as áreas de desenvolvimento.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 2.4.

Tabela 2.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↗	↗	↘	↗	↔	↔	↔	↗	↗	↗	↗	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Matemática (MAT)	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↔	↗	↗	↘	↘	↘	↔	↔	↗	↔	↗
Estudo do Meio	↘	↗	↔	↗						↗	↘	↔	↘					

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas?</i>									<i>Qualidade Interna</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Expressão Artística (Ex Mus e Dra)	↔	↔	↔	↔						↗	↘	↗	↘					
Educação Moral e Religiosa (EMR)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
Inglês (ING)			↘	↗	↘	↘	↘	↘	↔			↘	↗	↗	↘	↘	↘	↔
Francês (FRA)							↔	↘	↔							↔	↘	↘
Geografia (GEO)							↔	↔	↗							↘	↗	↘
História e Geografia de Portugal/História (HGP) (HIST)					↔	↔	↘	↘	↗				↗	↘	↘	↘	↘	↔
Ciências Naturais (CN)					↔	↔	↗	↔	↔				↔	↘	↔	↔	↔	↘
Físico-Química (FQ)							↘	↔	↔							↗	↗	↗
Educação Visual (EV)					↔	↔	↔	↘	↘				↗	↘	↗	↘	↘	↔
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔							↗	↘				
Educação Musical/Música (EM/MUS)					↘	↔	↔	↔					↔	↘	↔	↘		
Educação Física (EF)					↔	↔	↔	↔	↔				↘	↘	↘	↘	↘	↔
TIC					↘	↔	↗	↗					↔	↘	↗	↗		
CD	↔	↔			↔	↔	↔	↔		↗	↗			↘	↘	↗	↗	

A análise da tabela 2.4. permite múltiplas leituras. A Equipa efetuou uma análise global, da qual destacou as situações onde se observava menor eficácia e qualidade (critérios definidos no referencial). Esta análise é, pois, por natureza, parcial e não esgota todas as possibilidades. Assim, tendo em conta o referencial, verifica-se que comparativamente ao ano letivo anterior:

Eficácia interna

Projeto de Avaliação do Agrupamento

- no 1º ciclo, as disciplinas com menor eficácia são PORT e ING (no 3ºano), MAT (no 1º e 4º ano) e ESTM (no 1º ano); a eficácia subiu a PORT (no 1º ano, 2º e 4º ano), a MAT (no 2º e 3º ano), a EstM (o 2º e 4º ano), e ING no 4º ano, as restantes estão em linha;

- no 2º ciclo, apenas no 5º ano há maior eficácia em MAT, com menor eficácia temos no 5º ano ING, EM e TIC, e no 6º temos ING e MAT, as restantes estão em linha;

- no 3º ciclo, as disciplinas com menor eficácia são ING no 7º e 8º ano, FR no 8º ano, HIST no 7º e 8º ano e FQ no 7ºano; acima estão PORT no 8º e 9º ano, MAT no 7º e 9º ano, HIST no 7º e 9º ano, TIC no 7º e 8º ano, GEO no 9º ano e CN no 7º; as restantes estão em linha.

Qualidade interna

- no que diz respeito à qualidade interna (médias), sublinha-se que no 1º ciclo EMRC é que está em linha, as restantes estão todas acima; no 2º ano CD e PORT estão acima, EMRC está em linha e as restantes estão abaixo; os resultados são inferiores aos valores de referência no 3º ano a MAT e ING, apenas Exp está acima, as restantes estão em linha; no 4º ano a média de ING ficou acima, EMRC está em linha, e as restantes ficaram abaixo.

- no 2º ciclo, no 5º ano a qualidade desce a EF, CD e PORT; sobe a ING, HGP, ET e EV; as restantes estão em linha; no 6º ano apenas EMRC e MAT estão em linha e as restantes estão abaixo;

- no 3º ciclo, no 7º ano baixou a qualidade a PORT, ING, GEO, HGP e EF, subiu a MAT, FQ, EV, TIC e CD e as restantes ficaram em linha; no 8º ano, baixaram 7 disciplinas (PORT, IMG, FR, HIST, EV, MUS e EF), subiram GEO, FQ, TIC e CD e as restantes estão em linhas; no 9º ano, subiram HIST e FQ, baixaram PORT, FR, GEO e CN e as restantes estão em linha.

A análise mais pormenorizada foi efetuada pelas lideranças intermédias e, através destas, dos docentes do Conselho de Docentes/ Grupos Disciplinares. Neste sentido, apela-se para uma análise mais fina da tabela 2.4, que deve ser cruzada com a leitura atenta das reflexões produzidas pelos docentes, em torno do Sucesso Académico alcançado às suas disciplinas, que se incluem em anexo.

As principais razões justificativas do Sucesso Académico alcançado e a opinião sobre o ensino à distância emergiram das reflexões que os docentes elaboraram e das quais a seguir se transcrevem excertos.

Quanto à **menor eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo –

MAT - dificuldade na recuperação/consolidação das aprendizagens, uma vez que no ensino à distância muitos dos conteúdos não foram consolidados como seriam no ensino presencial. O terceiro período, apesar de longo, não foi suficiente para a recuperação total dos alunos com mais dificuldades.

PORT - Falta de responsabilidade e maturidade de alguns alunos; Dificuldades de concentração e atenção; Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre); Dificuldade na consolidação e algumas das aprendizagens devido ao período de confinamento e de ensino à distância durante grande parte do segundo período e que foram recuperada no ensino presencial durante o 3º período; Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escrita.

2º e 3º ciclo –

CD - alguns alunos tiveram outra postura (no ensino à distância e presencial), justificando assim a diferença obtida: participação desorganizada, não saber ouvir nem respeitar a opinião dos outros e falhar nas tarefas de aula. Um grupo de alunos revelou falta de empenho e brio na consecução das tarefas, falta de material e incumprimento de prazos.

FQ - Este ano com uma maior experiência no E@D as avaliações foram mais assertivas em relação ao trabalho desenvolvido pelos alunos, o que reverteram em decréscimos na avaliação global pela especificidade que a disciplina abraçou no E@D com uma maior componente dos critérios de avaliação sobre o domínio dos conhecimentos, o que se transcreve em médias globais ligeiramente mais baixas.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

MAT - desmotivação e falta de empenho que alguns alunos revelaram no regresso ao ensino à distância, com consequências na qualidade das aprendizagens que foi difícil recuperar no 3º período. Também se verificaram alguns casos de alunos que estiveram com a doença ou em isolamento profilático; o aluno não demonstrou ao longo do ano, no ensino presencial e no E@D, nenhuma evolução ao nível da aquisição, compreensão e aplicação das aprendizagens essenciais, não quis cumprir com as suas obrigações, só cumpriu as regras escolares sob ameaça, não apresentou material nas aulas, vive no mundo do jogo e tem interesses divergentes dos escolares, apresenta comportamentos que evidenciam negligência familiar.

TIC - Estes resultados ficam a dever-se ao fraco envolvimento dos alunos que não realizaram as tarefas solicitadas.

HIST - O menor sucesso desta turma ,pode ser explicado, pela falta de interesse de alguns alunos, mas, sobretudo pelas suas persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas; à falta de hábitos e métodos de estudo, por parte de alguns alunos e à sua fraca participação positiva nas aulas; imaturidade, bem como o escasso investimento no estudo, por uma parte significativa dos alunos destas turmas, esforçando-se, apenas, para a obtenção de uma classificação positiva; menor empenho e investimento no estudo de parte significativa dos alunos que as integram.

HGP - Alguns alunos ainda tiveram alguma dificuldade em distinguir fontes credíveis das que o não são, na seleção de informação mais pertinente e na transformação da informação em conhecimento próprio. Os alunos com medidas universais de apoio à aprendizagem superaram algumas das suas dificuldades.

GP - dificuldade em distinguir fontes credíveis das que o não são, na seleção de informação mais pertinente e na transformação da informação em conhecimento próprio.

CD - postura (no ensino à distância e presencial), justificando assim a diferença obtida: participação desorganizada, não saber ouvir nem respeitar a opinião dos outros e falhar nas tarefas de aula. Um grupo de alunos revelou falta de empenho e brio na consecução das tarefas, falta de material e incumprimento de prazos.

ET - As razões para esta ligeira oscilação teve a ver com a instabilidade vivida com o E@D que quebrou ligeiramente o ritmo e método de trabalho assim como as rotinas em sala de aula ainda que no 5º ano os alunos tenham recuperado melhor face ao 2º Período pois há melhores condições para os alunos realizarem o seu trabalho. Também se refere que duas Turmas do 6º ano (A e C) tiveram 3 docentes a lecionar a Disciplina e algum tempo sem aulas.

EV - dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da Disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar, de pontualidade e de assiduidade. Duas Turmas do 6º ano (A e C) e três do 7º (A,B e C) tiveram ao longo do ano, três docentes diferentes a lecionar e algum tempo sem aulas. Globalmente, é possível afirmar que o E@D, ocorrido durante o 2.º período, provocou uma quebra no desempenho de alguns alunos, ao nível dos conhecimentos e capacidades, manifestada ao longo do 3.º, visível na menor aplicação dos discentes nas atividades propostas, originando um decréscimo na qualidade dos trabalhos produzidos, conduzindo a uma quase estagnação da avaliação desses alunos e não à notória melhoria expectável para o final de ano.

FR - Perda de hábitos de estudo; Afetação da saúde mental devido ao confinamento.

ING - no contexto de aprendizagem do ano letivo anterior (E@D) as docentes premiam o esforço feito pelos alunos em condições de aprendizagem em que nem sempre existiu equidade: muitos alunos tiveram dificuldades tecnológicas; a assimilação de novos conhecimentos fez-se em condições desfavoráveis, sobretudo para os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão; A qualidade interna subiu no 5º ano, por se tratar de um universo de alunos que na globalidade revela gosto pela aprendizagem, tem posturas adequadas, participa de forma pertinente e regrada na aula, cumpre com os prazos estipulados e adere com entusiasmo às atividades da aula e do PAA E PAT/BE; no 6º ano a descida de 0,5 valores na média deve-se à existência de um número residual de alunos que adotam posturas de falta de atenção/desconcentração, de hábitos de estudo e de trabalho, fraca ou nula adesão às atividades extracurriculares, desorganização e falta de material necessário, apatia e falta de brio na consecução das tarefas; investir-se mais no desenvolvimento da expressão oral e escrita, nomeadamente no treino de vocabulário e estruturas gramaticais elementares. Tal situação deveu-se ao facto de, embora implementadas as medidas universais, um reduzido número de alunos não conseguiu atingir as aprendizagens essenciais, demonstrando ainda algumas lacunas no domínio cognitivo

Projeto de Avaliação do Agrupamento

agravadas pela falta de métodos e hábitos de trabalho e de estudo. Cansaço próprio do ano letivo atípico que tiveram que enfrentar pelo segundo ano consecutivo.

PORT - falta de pontualidade e assiduidade sem justificação; elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais (com a aplicação destas, houve uma ligeira melhoria); reduzida proficiência na leitura; dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados; falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido; passividade durante as aulas apesar de serem questionados, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula; participação desorganizada, não ouvir nem respeitar a opinião dos outros; falhas nas tarefas de aula por falta brio e ritmo de trabalho; falta de responsabilidade no cumprimento de tarefas; insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); falta de estudo e de querer saber; horários com 3 tardes livres, durante as quais: houve muito pouco estudo; não realizavam os TPCs, em terminavam as tarefas já começadas na aula; não houve reforço dos conteúdos estudados; insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos. Todos estes fatores acabaram por afetar o desempenho destes alunos. A maioria passa as tardes nas redes sociais. Os EEs foram alertados, mas dizem não conseguir controlá-los porque estão no trabalho.

Quanto à **maior eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

No 1º ciclo –

ING - Os alunos que usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão beneficiaram de medidas diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares.

EMR - Os resultados são o reflexo dos conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias que visavam ajudar a manter o bem-estar diante deste estado pandémico e mediante um período que se arrastou para além do normal. Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação Pedagógica foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação mediante este modelo educativo.

EXP - Recurso ao reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas no 2º período. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. Valorização da participação oral. Compensação das aprendizagens que não foram possível lecionar à distância. Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização, recorreu-se à prática instrumental. Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais. Adaptação da planificação anual. A aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma); a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos, nomeadamente o apoio de alunos em regime de coadjuvância (em todas as Turmas), para um ensino mais individualizado.

2º e 3º ciclos –

PORT - A Tecnologia Organizacional Coadjuvância tem sido uma mais-valia para estes alunos, mesmo durante as aulas online. Foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos (ou pelo menos quase todos) conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foi um trabalho árduo, difícil, mas todos os docentes caminharam no mesmo sentido.

GEO - aplicação das medidas de recuperação propostas no período letivo anterior. Relativamente às estratégias implementadas elencamos as seguintes: implementação de estratégias presentes nos planos de acompanhamento dos alunos; pedagogia diferenciada; envolvimento dos alunos em atividades do PAA; o bom clima de sala de aula; recurso frequentemente à internet, à ferramenta Padlet e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual) reutilização da ferramenta Classroom para enviar e receber as tarefas e enviar materiais de estudo, PPT e outros recursos (fichas de trabalho). Diversificaram-se os instrumentos de avaliação e aplicaram-se estratégias inovadoras no ensino da Geografia, nomeadamente, estratégias motivadoras, como por exemplo, a construção de um mural Geográfico (PADLET) – trabalhos de pares(7º ano) e a elaboração de Posters científicos (9º ano), após formação facultada pela BE, alusivos a subtemas da Geografia em articulação com as disciplinas de Português e Cidadania e Desenvolvimento (DAC). A aplicação destas estratégias e o

Projeto de Avaliação do Agrupamento

envolvimento das turmas em atividades da disciplina e do Plano Anual de Atividades, contribuíram para motivar os alunos para a aprendizagem de uma forma menos convencional o que contribuiu, para o sucesso da disciplina.

MAT - são interessados e participativos e as medidas de adaptação ao ensino à distância, de recuperação das aprendizagens e de melhoria implementadas ao longo do ano surtiram algum efeito positivo. Com a “Coadjuvância” possível nas turmas foi uma medida positiva, pois permitiu dar um apoio mais individualizado aos alunos com mais fragilidades.

FQ - Tendo por base os critérios gerais e específicos de avaliação, as aprendizagens adquiridas ao longo do ano letivo, a diversidade de instrumentos de avaliação aplicados nas modalidades formativa e sumativa, e seguindo as orientações regulamentadas no Decreto-Lei nº14-G/2020, de 13 de abril, artigo sétimo, capítulo dois, constatamos que, na generalidade, os alunos de todos os anos de escolaridade manifestaram responsabilidade e perseverança no cumprimento das tarefas. Ao nível dos conhecimentos e capacidades, foram demonstrando alguma resiliência na aquisição, compreensão e mobilização das aprendizagens essenciais, procurando auto regular o seu processo de aprendizagem perante as dificuldades evidenciadas.

ET - a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma). Em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos, nomeadamente o apoio de alunos em regime de coadjuvância para um ensino mais individualizado. Incentivaram trabalho baseado no processo de resolução de problemas.

EM/MUS - Reforço positivo. Consolidação das matérias lecionadas anteriormente. Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. Valorização da participação oral. Compensação das aprendizagens que não foram possíveis lecionar à distância. Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização, recorrer à prática instrumental. Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais. Adaptação da planificação anual.

HGP - A avaliação dos alunos foi adaptada às circunstâncias permitindo o ensino presencial uma maior diversidade de instrumentos de avaliação. Maior interesse pelos conteúdos lecionados e um melhor investimento no estudo, por parte da generalidade dos alunos destas turmas.

EMRC - contribuíram as adaptações e os recursos utilizados. Valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e o empenho demonstrado num período tão extenso. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foram positivos, não invalidando o trabalho do professor, foi privilegiado a proximidade com o aluno, a aprendizagem continua, a única forma de perceber se há dificuldades na aquisição de conhecimentos e de valorizar a sua participação ativa.

CD - um conjunto significativo de alunos foi pontual, assíduo e aderiu de forma entusiástica às atividades, iniciativas e campanhas. a maioria dos alunos, revelou empenho e sentido de responsabilidade nas tarefas propostas, procurando realizá-las com qualidade e sentido de superação de algumas fragilidades. Progrediu em atitudes, conhecimentos e capacidades e que manifestou comportamentos responsáveis quer no ensino à distância, quer no presencial. Aderiram com entusiasmo às atividades, foram participativos procurando expressar corretamente e com clareza os seus pontos de vista, procuraram intervir de forma mais organizada respeitando o outro, desenvolveram o espírito de solidariedade e de grupo. os alunos manifestaram responsabilidade e perseverança no cumprimento das tarefas, demonstrando ao nível das atitudes uma nítida progressão.

Este é, também, o caminho seguido para a análise da tabela 2.5., que diz respeito ao ensino secundário que sintetiza os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL

CRITÉRIO	<i>Eficácia Interna</i>	<i>Qualidade Interna</i>
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos</i>	<i>Como se situam as médias face aos valores</i>

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

valores alcançados no ano letivo anterior?

alcançados no ano letivo anterior?

Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↘	↔	↗	↘	↗
Matemática (MAT)	↗	↘	↘	↗	↔	↗
Física e Química A (FQ)	↘	↗		↗	↘	
Física (FIS)			↔			↘
Biologia Geologia (BG)	↗	↗		↗	↔	
Biologia (BIO)			↔			↗
Filosofia (FIL)	↗	↗		↗	↘	
Inglês (ING)	↔	↔		↘	↘	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↗	↘	↗
Educação Moral Religiosa (EMR)	↔	↔		↔	↔	
Química (QUI)			↔			↔
Economia (ECO)						
Psicologia (PSI)						
História A (HIST)						

A análise da tabela 2.5. revela que as disciplinas:

- no 10º ano, apenas a disciplina de PORT e FQ apresenta menor eficácia interna; MAT e BG apresenta maior eficácia; as restantes estão em linha; quanto à média esta é superior à do ano passado a todas as disciplinas, à exceção de ING que está abaixo e EMRC que está em linha;

- no 11º ano apenas PORT e MAT apresentam menor eficácia interna, as restantes apresentam uma maior eficácia interna, mas ING, EF e EMRC estão em linha; quanto à média, MAT, BG e EMRC estão em linhas, mas as restantes baixaram;

- no 12º ano a eficácia interna está em linha com a do ano anterior à exceção de MAT que é mais baixa; do ano letivo anterior todas as disciplinas tiveram uma média mais alta, à exceção de FQ que é mais baixa e QUI que está em linha.

Quanto à **menor eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário –

EF - Este ano com uma maior experiência no E@D as avaliações foram mais assertivas em relação ao trabalho desenvolvido pelos alunos, o que revertem em decréscimos na avaliação global pela especificidade que a disciplina abraçou no E@D com uma maior componente dos critérios de avaliação sobre o domínio dos conhecimentos, o que se transcreve em médias globais ligeiramente mais baixas.

PORT - perfil do aluno; insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo; falta de estudo e de ritmo de (por parte de alguns alunos); falta de responsabilidades no cumprimento de tarefas (de alguns alunos); dificuldades tecnológicas durante as sessões síncronas (durante a Pandemia); dificuldades na adaptação (por parte de alguns alunos) ao Ensino@Distância.

ING - O investimento dos alunos (11º ano) na disciplina foi ligeiramente menor, uma vez que Inglês não é disciplina de exame nacional. Assim, os alunos dedicaram menos tempo a desenvolver domínios que são, na disciplina, considerados fatores críticos de sucesso, nomeadamente a escrita, a leitura e a oralidade.

BG/ BIO - pouco investimento na disciplina. A interrupção da normalidade do trabalho pedagógico presencial e as dificuldades em recuperar aprendizagens e ritmos de trabalho causou alguma perturbação no rendimento escolar dos alunos; alguns alunos baixaram a qualidade das aprendizagens.

FQ/F/Q - um grupo essencialmente revela falta de estudo e pouca persistência no estudo contínuo; devido a toda a situação da pandemia não ultrapassaram as dificuldades nem consolidaram as aprendizagens.

MAT - um grupo de alunos que ainda não trabalha o suficiente, revelam muitas dificuldades e que não se esforçam. Alguns alunos com mais dificuldades não revelaram um estudo autónomo e sistemático por forma a consolidar os conhecimentos.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

FIL - falta de empenho face à exigência deste nível de ensino, falta de investimento na realização das tarefas solicitadas bem como num trabalho autónomo, sistemático e metódico. Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos. Os mesmos alunos admitiram o seu desinvestimento na disciplina pelo facto de manifestarem a intenção de mudar de curso no próximo ano letivo, situação essa que ficou registada nas respetivas atas dos Conselhos de Turma.

Quanto à **maior eficácia** e/ou **qualidade** destacam-se as seguintes razões:

Secundário –

GEO - aplicação das medidas de recuperação propostas no período letivo anterior. Relativamente às estratégias implementadas elencamos as seguintes: implementação de estratégias presentes nos planos de acompanhamento dos alunos; pedagogia diferenciada; envolvimento dos alunos em atividades do PAA; o bom clima de sala de aula; recurso frequentemente à internet, à ferramenta Padlet e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual) reutilização da ferramenta Classroom para enviar e receber as tarefas e enviar materiais de estudo, PPT e outros recursos (fichas de trabalho). Diversificaram-se os instrumentos de avaliação e aplicaram-se estratégias inovadoras no ensino da Geografia, nomeadamente, estratégias motivadoras, como por exemplo, a construção de um mural Geográfico (PADLET) e jogos de interpretação de papéis. A aplicação destas estratégias e o envolvimento das turmas em atividades da disciplina e do Plano Anual de Atividades, contribuíram para motivar os alunos para a aprendizagem de uma forma menos convencional o que contribuiu, para o sucesso da disciplina.

ECO - fruto do interesse, participação, empenho e trabalho dos alunos; diversas estratégias, visando o cumprimento dos objetivos que dizem respeito ao desenvolvimento de competências necessárias aos alunos: promoção do papel ativo dos discentes para que se sentissem corresponsabilizados na construção do seu processo de aprendizagem, tendo valorizado a organização e método de trabalho; realizaram alguns trabalhos de investigação, para apresentação, valorizando o papel construtivista dos alunos face às aprendizagens; aprendizagens significativas; apoio pedagógico a todos os discentes, tendo em conta as suas características individuais; metodologias diferenciadas e estratégias promotoras de sucesso, valorizando competências e saberes, privilegiando uma aprendizagem responsável e disciplinada num ambiente de sala de aula amigável, fomentando o reforço e a discriminação positiva como fonte de motivação e incentivo para o estudo da disciplina.

FQ/Q/FIS - existe um grupo que investe no estudo, interessado, alcançando resultados bons. A coadjuvância revelou-se muito positiva, permitindo um acompanhamento mais individualizado dos alunos que apresentavam maiores dificuldades na compreensão dos conteúdos e foi fundamental para reforçar o trabalho nas áreas de competência do perfil dos alunos à saída do ensino obrigatório. trabalho excelente em termos de pesquisa, análise de artigos científicos, produção de um PADLET com todas as etapas para a participação no 12º Ciclo de Conferências, criação de Poster, e infografia. Os alunos investiram na disciplina com brio e responsabilidade adquirindo competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. criaram mini projetos e apresentaram a algumas turmas de 3º Ciclo, participaram no 12º Ciclo de conferências com uma boa qualidade de trabalho e apresentação.

MAT - trabalhadores e empenhados nas tarefas propostas. uma postura excelente face ao estudo. um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho muito boa, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades mas que trabalham para as superar. A coadjuvância resultou positivamente, tendo permitido um acompanhamento mais direto aos alunos que revelavam mais dificuldades, no sentido de as colmatar.

PORT - a Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado. trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos (ou pelo menos quase todos) conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foi um trabalho árduo, difícil, mas todos os docentes caminharam no mesmo sentido.

EMRC - reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como

Projeto de Avaliação do Agrupamento

também as médias face às metas. O sucesso deve-se também à relação e à interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico. Durante este período letivo, muita foi a preocupação de manter os resultados alcançados, por isso recorreu-se à inovação ao espírito de iniciativa e à criatividade, bases fundamentais de um regime presencial.

negativo

Projeto de Avaliação do Agrupamento

2.4. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

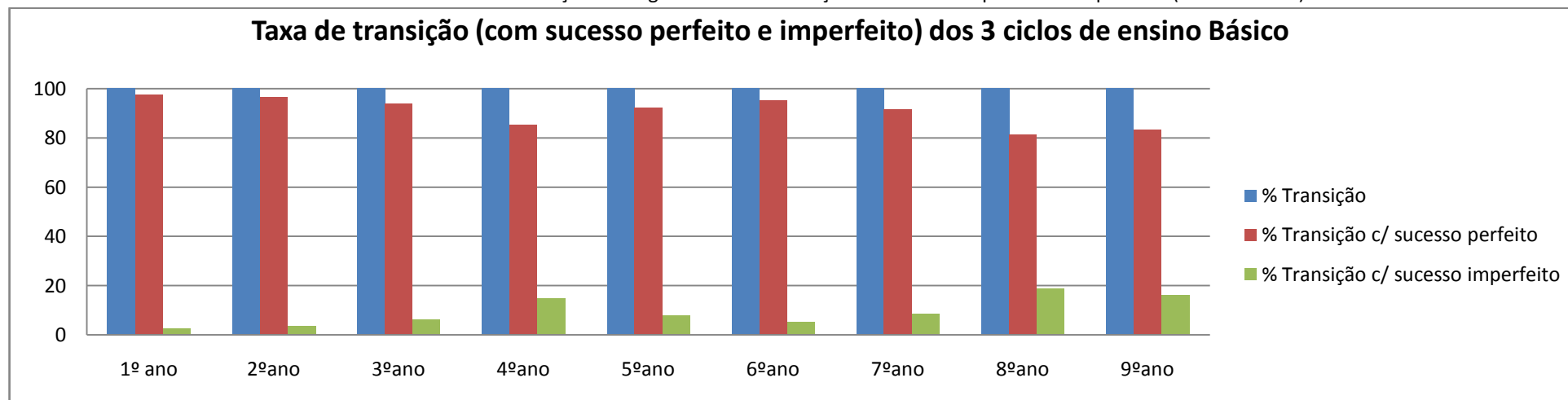
Dado que o espaço temporal não permite a integração das transições / conclusões ocorridas em todos os anos de escolaridade (11.º e 12.º anos de escolaridade), os referidos dados serão integrados posteriormente.

Face ao exposto, a Equipa opta por desenvolver o presente ponto com os dados que possui e, posteriormente, alterar os gráficos e retificar o discurso da análise desenvolvida. Não obstante, deve entender-se que o presente relatório está numa fase de construção e remete-se a sua conclusão para o momento da elaboração da sua 2.ª parte, cujo enfoque recairá na componente externa do Sucesso Académico.

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como, o peso percentual das disciplinas na imperfeição no sucesso das transições. Ao nível do 11.º e 12.º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil.

No gráfico 2.13., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

GRÁFICOS 2.13. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



Numa análise global do gráfico 2.13. é possível destacar que houve:

- no 1º ano as transições com sucesso perfeito apresentam é de 97,3%; no 2º ano, de 96,5%; no 3º de 93,8% , e no 4ºano de 85,4% %, no 5º ano de 92,2 % ; no 6º ano, de 95%; no 7º ano, 91,5%, no 8º ano de 81,1% e no 9ºano de 83,3 %.

- Não houve retenções**

- **É no 8º ano que a % de sucesso perfeito é mais baixo no ensino básico, fixando-se este ano letivo em 81,1%.**

Projeto de Avaliação do Agrupamento

No gráfico 2.14., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.14. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Destaca-se que contribuem para o sucesso imperfeito, no presente ano letivo:

- no 1º ano PORT e ESTM contribuem com 50% cada.
- no 2º ano PORT 50% e MAT 50 % e no 3ºano Port 66,7% e Mat 33,3 %;
- no 4º ano a disciplina de Mat é responsável pelo sucesso imperfeito .

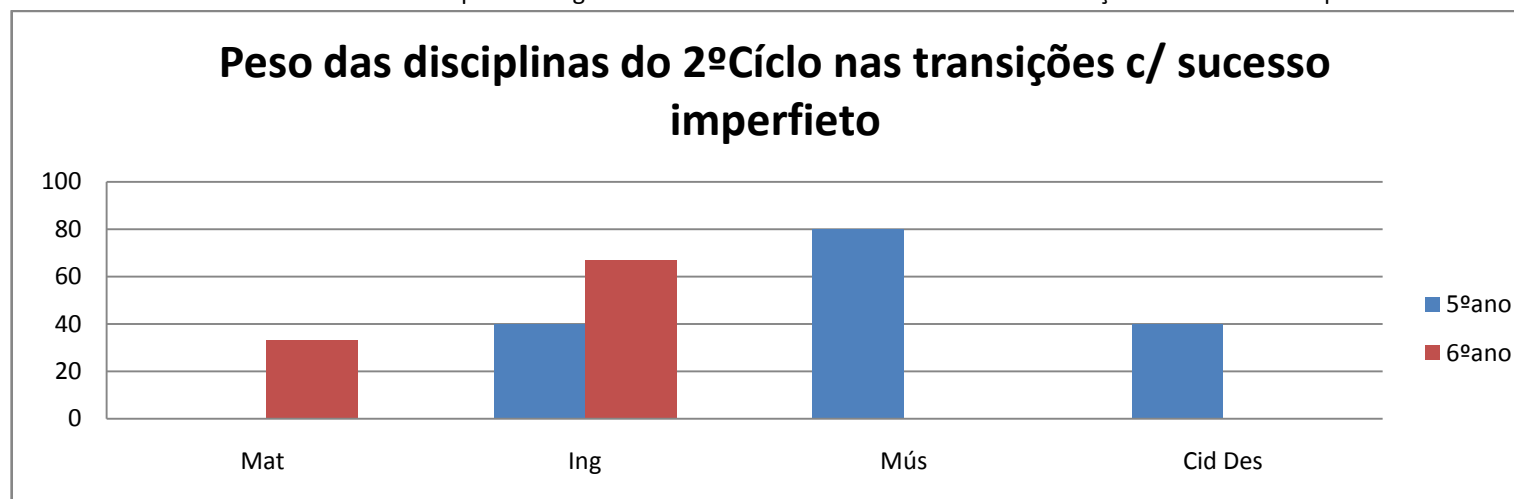
Na generalidade, no 1º ciclo, de 2019-2020 para 2020/2021 o sucesso imperfeito:

- desceu a PORT (100% para 50%) e a ESTM subiu (0% para 50%) no 1ºano,
- subiu a PORT e Mat, de 33,3% para 50% e de 0% para 50% respetivamente, no 3ºano desceu a MAT (de 66,7% para 33,3%)) e subiu a Port (0% para 66,7%);
- desceu a MAT (de 100% para 66,7%) no 4ºano.

No gráfico 2.15., observa-se o peso das disciplinas integradas no 2.º ciclo do Ensino Básico nas transições com sucesso imperfeito.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



Da análise do gráfico destaca-se que a disciplina que contribuiu no presente ano letivo para o sucesso imperfeito foi

- no 5º ano foi Ing, Mús e Cid Des

- no 6º ano foi Mat e Ing.

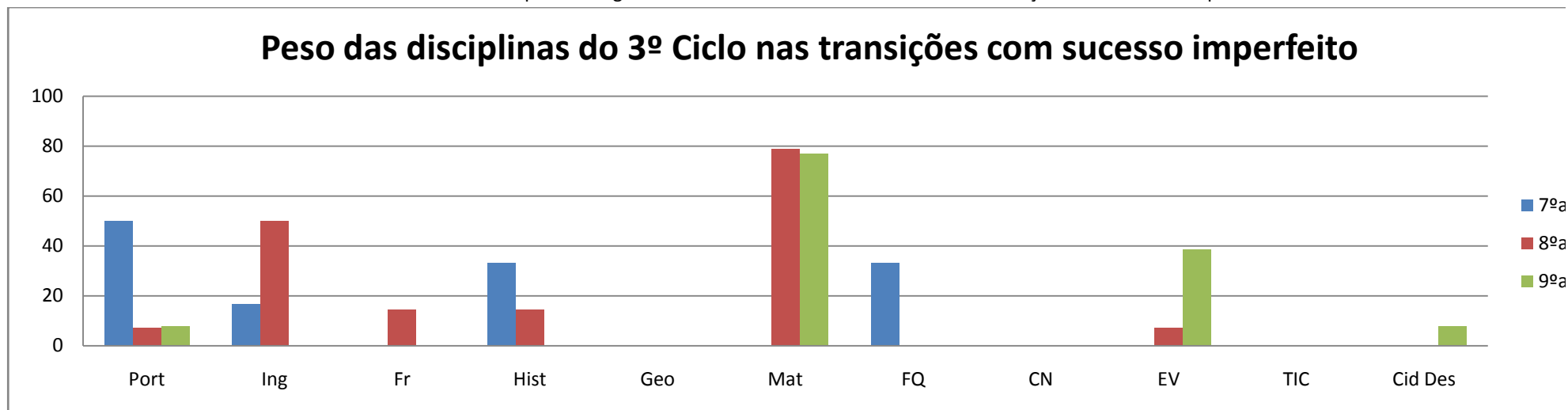
Na generalidade, no 2º ciclo, de 2019/2020 para 2020/2021 o sucesso imperfeito:

- no 5º ano, subiu a ING (de 0% para 40%); e desceu a MAT (de 100% para 0%) e subiu a Mús e Cid e Des de 0% para 80% e 40% respetivamente.

- no 6º ano, subiu a ING (de 0% para 66,7%), e a MAT (de 0% para 33,3%).

No gráfico 2.16., observa-se o peso das disciplinas integradas no 3.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



No 3º ciclo, no ano de 2020-21, as disciplinas que mais contribuíram para o sucesso imperfeito foram:

- no 7º ano, por ordem decrescente: MAT (50%); FQ e Hist(33,3%); Ing (16,7%);
- no 8º ano, por ordem decrescente: MAT (78,6%); Ing (50%); Hist e Fr (14,3%); EV e Port (7%);
- no 9º ano, por ordem decrescente: MAT (76,9%); EV(38,5%); Port e Cid Des (7,7%).

Na generalidade, no 3º ciclo, de 2019-20 para 2020-21 o sucesso imperfeito:

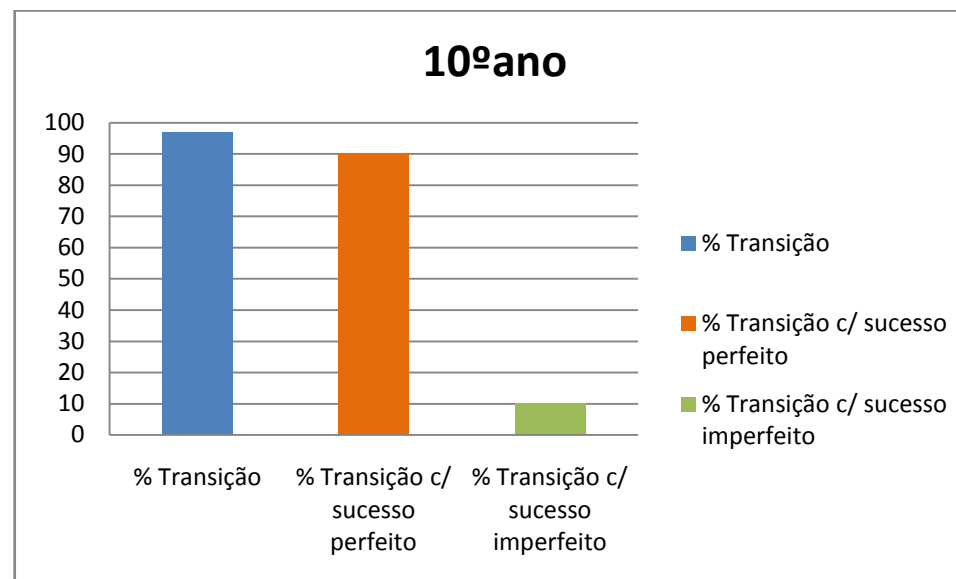
- no 7ºano subiu a Port (de 0% para 50%) FQ (de 18,2% para 33,3), a HIST (de 9,1% para 33,3%); a Ing (de 0% para 16,7%); desceu a CN (de 9,1% para 0%).
- no 8ºano desceu a Mat (de 92% para 73,3%), a Port (de 39% para 20%); as restantes disciplinas subiu de 0% para os valores atuais.

No gráfico 2.17., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.17. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).

10ºano

Projeto de Avaliação do Agrupamento



- a % de transições no 10º ano (96,8%) está abaixo com a do ano 2019/2020 (100%), a % de sucesso perfeito é de 90% e a % de sucesso imperfeito de 10%;
- aguardam-se os resultados da avaliação externa tanto no 11º como no 12º ano para saber a % de transições e sucesso perfeito.

No gráfico 2.18., observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.18. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

Ano letivo 2018/2019



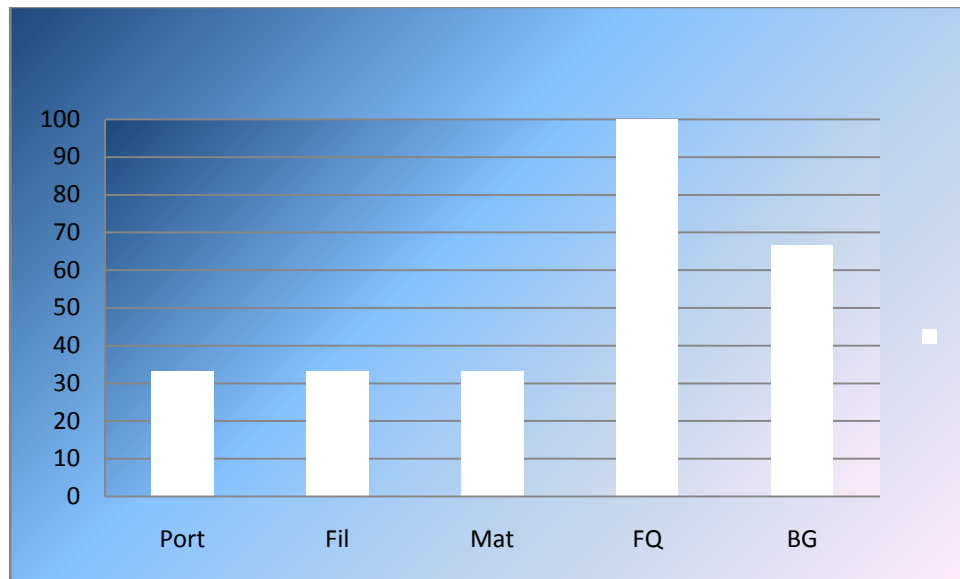
Ano letivo 2019/2020



Projeto de Avaliação do Agrupamento

Ano letivo 2020/2021

% do contributo das disciplinas para o sucesso Imperfeito 10ºano



As disciplinas responsáveis pelo sucesso imperfeito no 10º ano, por ordem decrescente, são:

- FQA (100%), registando-se uma subida comparativamente ao ano letivo anterior que se tinha fixado nos 20%;
- BG (66,7%) registando-se uma subida comparativamente ao ano letivo anterior que não registava negativas no ano letivo anterior;
- Fil (33,3%), regista-se uma descida comparativamente ao ano letivo anterior que se tinha fixado em 40%;
- Mat (33,3%), regista-se uma descida comparativamente ao ano letivo anterior que se tinha fixado nos 80%;
- Port (33,3%) registando-se uma subida comparativamente ao ano letivo anterior que não registava negativas no ano letivo anterior;

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

2.5. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 1.2., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 1.2. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Básico	Eficácia interna	1º ciclo: Verifica-se parcialmente no 1º ano (67% das disciplinas) Verifica-se plenamente no 2º (100% das disciplinas), 3ºano (66,7%) e 4ºano (98,3%). 2º ciclo: Verifica-se parcialmente no 5º (75% das disciplinas) e no 6º ano (83% das disciplinas) . 3º ciclo: Verifica-se parcialmente no 7º (79% das disciplinas) e 8º (71 % das disciplinas) e no 9ºano (91%)
		As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.
		As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.
		Verifica-se plenamente em todos os anos de escolaridade
Ensino Básico	Qualidade interna	1º ciclo: Verifica-se parcialmente: em linha ou superior no 1ºano a todas as disciplinas; abaixo no 2º ano à disciplina de Mat, ESTM e Exp; abaixo no 3ºano a Mat e Ing; no 4ºano abaixo a Port, Mat, ESTM e Exp 2º ciclo: Verifica-se plenamente no 5ºano, nas disciplinas de Mat, Ing, HGP, CN, ET, EV, EM; e TIC não se verifica a EF, Cid Des e Port. No 6ºano apenas se verifica a MAT e EMR. 3º ciclo: Verifica-se parcialmente no 7ºano (64%) No 8ºano (43%). No 9ºano verifica se parcialmente (63,6%)
		As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.
	Cumprimen to	Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.
		Verifica-se plenamente (0% de abandono escolar)
Ensino Secundário		Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes
	Eficácia interna	As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.
		Verifica-se parcialmente a Port e FQ (no 10º), Mat e Port (no 11º). e Mat (no 12ºano) Verifica-se plenamente a todas as outras disciplinas (taxa igual ou superior)

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
		As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.
Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	Verifica-se parcialmente (10ºano 96,8% transição) Aguardam-se os resultados do 11º e 12ºanos No 10º verifica-se a 88% das disciplinas; não se verifica a Ing, está abaixo. No 11º apenas as disciplinas de MAT, BG e EMR estão em linha, todas a outras estão abaixo; No 12º verifica-se a 83% das disciplinas, estão acima. Fls está abaixo.
	A média da classificação da disciplina de Português (no 12º ano de escolaridade) corresponde à meta definida. (VE 13,7 valores)	Verifica-se plenamente (16,1)
Cumprimento	Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo.	Verifica-se plenamente (0% de abandono escolar)
	Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.	Verifica-se parcialmente
	O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	Verifica-se no 11º ano e no 12º ano Verifica-se parcialmente no 10º (alguns alunos foram transferidos)

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas, para tal, realizou-se uma sessão de trabalho com a Direção, a Equipa PAOQ e as lideranças intermédias, para a análise dos resultados internos obtidos. Foram apontadas estratégias organizacionais que serão apresentadas mais à frente.

Por outro lado, os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram os juízos de valor produzidos sobre estes dados como se pode verificar nas grelhas apresentadas em anexo. Também sugeriram estratégias que se seguem na tabela 2.6. para serem aplicadas no próximo ano letivo, se possível.

Os Coordenadores de Departamento ouviram os professores das diferentes disciplinas e registaram as estratégias organizacionais que se seguem.

Na tabela 2.6. são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

TABELA 2.6. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
PORTUGUÊS (PORT)	- Recurso ao reforço positivo; - Diversificação de tarefas; - Consolidação das matérias lecionadas no período de ensino à distância; - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; - Valorização da participação oral; - Desenvolvimento da expressão escrita com a participação em atividades promovidas pela BE entre outras.
MATEMÁTICA (MAT)	Estratégias de remediação e/ou de reforço: - Sistematização contínua dos conceitos e marcação regular de TPC; - Trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno; - Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes; - Apoio ao Estudo e sistematização na promoção de situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas; - Insistir na utilização do vocabulário específico matemático; - Insistência na memorização da tabuada da multiplicação; - Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução. Gestão de sala de aula e Currículo: - Medida Mini -T a Matemática - Apoio individualizado.
ESTUDO DO MEIO (ESTM)	- Utilizar o reforço positivo regularmente; - Orientar os alunos nos métodos e estratégias de estudo; - Priorizar a participação oral; - Solicitar mais acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação; - Aplicar mais atividades de revisão de conteúdos e reforço das aprendizagens.
EXPRESSÕES (EXP)	Nada refere.
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	Nada refere.
INGLÊS (ING)	Nada refere.
EDUCAÇÃO ESPECIAL (EE)	-desenvolver estratégias específicas de ensino, com especial incidência na articulação interdisciplinar com os conselhos de turma, conselhos de docentes e famílias envolvidas -Intervenção direta de técnicos: Terapia ocupacional; Terapia da fala e Psicologia
TIC/CD	Nada refere.
2.º E 3.º CICLOS	
PORTUGUÊS (PORT)	Integrar nos PCT os pontos a melhorar de modo a serem objeto de estratégias transversais para o seu desenvolvimento; Colocar os pontos diagnosticados como mais fortes, em cada aluno, ao serviço da melhoria de capacidades e atitudes; Continuar a apostar nos mecanismos de avaliação formativa para que os alunos tenham feedback contínuo sobre as suas aprendizagens e possam melhorar; Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; Continuar a diversificar estratégias, materiais tendo em conta as medidas; Continuar a fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente, utilizando a BE para esse efeito; Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; Procurar estratégias junto dos EE para promover a autonomia no estudo durante as tardes livres. - Continuar com a Coadjuvância e/ou Turma Mais no Ensino Básico; - Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem; - O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; - Apoio Pedagógico Acrescido para os alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (principalmente aqueles que progrediram para o Nível B2). Caso haja novamente um confinamento obrigatório, devido à Pandemia provocada pela COVID -19, os Docentes darão prioridade às seguintes estratégias, embora à distância, a saber: • Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (participação adequada nas aulas síncronas com os professores) e reforçar positivamente as boas práticas; • Fazer o levantamento dos constrangimentos que os alunos sentem por causa das aulas à distância, de forma a ultrapassá-los e a melhorar o seu empenho e resultados; • Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a que estes entendam e percebam as matérias lecionadas à distância. • Utilizar (sempre que possível) plataformas tecnológicas (como o Meet, Escola Virtual, Aula 20, entre outros) e outros recursos digitais (Classroom, Moodle, ...) sempre ao serviço da aprendizagem do aluno, facultando tarefas, fichas, trabalhos, PowerPoint, Podcast, etc. • Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Utilizar os recursos que a BE disponibilizará, na sua página, durante o tempo de confinamento obrigatório (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros.).
INGLÊS (ING)	Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão e: - apoio individualizado em contexto de sala de aula; - implementar tecnologia educativa Coadjuvância em turmas com elevado nº de alunos com medidas universais e/ou seletivas; - criar momentos de estudo/sala de estudo para os alunos com dificuldades; - maior solicitação e valorização da participação oral; - promover a participação e o envolvimento em atividades do PAA e PAT/BE; - reforço positivo; - organização de trabalho em pares/pequeno grupo, recorrendo a ferramentas digitais; - promoção da leitura, através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”; - promover atividades de escrita criativa; - incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues); - Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e da frequência da BE; - valorização dos instrumentos de escrita, em especial o caderno diário, utilizando estratégias que valorizem o bom desempenho das tarefas, a organização e a boa apresentação (stickers, etc.); - apelo à responsabilização e ao acompanhamento parental, cumprindo o contrato

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	de parceria entre EE e escola.
FRANCÊS (FR)	Nada refere.
MATEMÁTICA (MAT)	Tendo em conta a atipicidade destes dois últimos anos e às fragilidades que muitos alunos demonstraram, o grupo propõe: · Se não for reduzido o número de alunos por turma, a tecnologia “Turma Mais” ou coadjuvância (em todos os tempos letivos) deverá ser mantida de forma a reduzir o número de alunos por turma, facilitar um ensino mais direcionado e individualizado e permitir trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo; · Apoio ao estudo para os alunos com mais fragilidades; · No sétimo ano, 45 m de Apoio ao Estudo de carácter obrigatório para todos os alunos.
CIÊNCIAS NATURAIS (CN)	Nada refere.
FÍSICO-QUÍMICA (FQ)	o grupo disciplinar sugere as seguintes estratégias de diferenciação pedagógica para o próximo ano letivo: ● Investir no desenvolvimento de competências do domínio das Atitudes. ● Aulas de apoio para os alunos sujeitos a medidas universais e/ou plano de acompanhamento ● Atenção particular à prática laboratorial dos alunos que vão para o 10ºAno, de modo a que se reforcem as aprendizagens e competências laboratoriais; ● Coadjuvância para os alunos do 10ºano, de FQA ; ● Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada ● Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa ● Valorizar o trabalho autónomo ● Controlar regularmente o caderno diário/ portefólio do aluno ● Fornecer feedback das aprendizagens ● Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas ● Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar ● Responsabilizar os Encarregados de Educação
GEOGRAFIA (GEO)	Nada refere.
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (HGP)	_ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. _Aplicação de planos de acompanhamento ou de medias universais de suporte à aprendizagem. _Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA). _Elaboração de pesquisas (na Internet e noutros recursos) sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos. _ Mais formação da BE sobre trabalho de pesquisa e outras capacidades necessárias ao trabalho escolar.
HISTÓRIA (HIST)	No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base e documentos escritos e iconográficos) e oralidade; - Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem; - Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico - Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; - Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; - Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia)

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	Nada refere.
EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)	Nada refere.
EDUCAÇÃO VISUAL (EV)	. a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma); . e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos, nomeadamente o apoio de alunos em regime de coadjuvância para um ensino mais individualizado.
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (ET)	Nada refere.
EDUCAÇÃO MUSICAL (EM) (MÚS)	Nada refere.
CD	Integrar nos PCT os pontos a melhorar de modo a serem objeto de estratégias transversais para o seu desenvolvimento. Colocar os pontos diagnosticados como mais fortes, em cada aluno, ao serviço da melhoria de capacidades e atitudes Continuar a apostar nos mecanismos de avaliação formativa para que os alunos tenham feedback contínuo sobre as suas aprendizagens e possam melhorar . Promover um maior envolvimento dos pais/EE no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos; - Apostar no desenvolvimento de trabalhos de pesquisa/projeto/DAC, para desenvolver competências de oralidade, literacia e participação democrática; - Promover ações que desenvolvam a literacia digital e a utilização da internet de uma forma segura.
TIC	2º ciclo - Utilização do reforço positivo; - Apoio mais individualizado; - Maior valorização das pequenas conquistas dos alunos; - Consolidação das matérias lecionadas anteriormente; - Contactos mais frequentes quer com os Encarregados de Educação, quer com os Diretores de Turma de forma a superar os constrangimentos encontrados no processo de ensino aprendizagem.
EDUCAÇÃO ESPECIAL (EE)	-desenvolver estratégias específicas de ensino, com especial incidência na articulação interdisciplinar com os conselhos de turma, conselhos de docentes e famílias envolvidas -Intervenção direta de técnicos: Terapia ocupacional; Terapia da fala e Psicologia
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORTUGUÊS (PORT)	- Continuar com a Coadjuvância nos 11º e 12º anos; - Aplicar a Tecnologia Organizacional TurmaMais no 10º ano, se houver duas ou mais turmas; ou Coadjuvância, caso a Pandemia persista. - Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem; - O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã; - Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM(principalmente aqueles que progrediram para o Nível B2). Caso haja novamente um confinamento obrigatório, devido à Pandemia provocada pela COVID -19, os Docentes darão prioridade às seguintes estratégias, embora à distância, a saber: - Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (participação adequada nas aulas síncronas com os professores) e reforçar positivamente as boas práticas; - Fazer o levantamento dos constrangimentos que os alunos sentem por causa das aulas à distância, de forma a ultrapassá-los e a melhorar o seu empenho e resultados; . Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a que estes entendam e percebam as matérias lecionadas à distância.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	- Utilizar (sempre que possível) plataformas tecnológicas (como o Meet, Escola Virtual, Aula 20, entre outros) e outros recursos digitais (Classroom, Moodle, ...) sempre ao serviço da aprendizagem do aluno, facultando tarefas, fichas, trabalhos, PowerPoint, Podcast, etc. - Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; Utilizar os recursos que a BE disponibilizará, na sua página, durante o tempo de confinamento obrigatório (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros.).
INGLÊS (ING)	Para as turmas que vão frequentar o 11º ano: - Inscrever nos PCT as fragilidades à disciplina como pontos a melhorar - Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA/PATBE oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; - Continuar com as estratégias já implementadas neste ano letivo e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria, sobretudo as que tiveram impacto mais positivo nas aprendizagens - Continuar a participar nas iniciativas da BE, nomeadamente as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação). - Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; - Dar particular ênfase à avaliação formativa com reforço do feedback contingente e sistemático dado aos alunos para que possam encontrar os melhores caminhos para a melhoria.
FILOSOFIA (FIL)	Nada refere.
MATEMÁTICA (MA)	Tendo em conta a atipicidade destes dois últimos anos e às fragilidades que muitos alunos demonstraram, o grupo propõe: · A tecnologia de Coadjuvância (em todos os tempos letivos) deverá ser mantida de forma a reduzir o número de alunos por turma, facilitar um ensino mais direcionado e individualizado e permitir trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo; · Apoio ao estudo para os alunos com mais fragilidades;
FÍSICA-QUÍMICA A (FQ A)/ FÍSICA (FIS)/ QUÍMICA (QUI)	Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégico para a melhoria do Agrupamento e as Metas do Projeto Educativo, os docentes propõe para o próximo ano letivo reforçar as várias estratégias implementadas este ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente: - Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas - Aulas de apoio - Reforçar o trabalho experimental - Valorizar o trabalho autónomo - Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas - Fornecer feedback das aprendizagens - Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar - Responsabilizar mais os Encarregados de Educação - Apoio - medida de coadjuvância.
BIOLOGIA E GEOLOGIA (BG) / BIOLOGIA (BIO)	Nada refere.
EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)	Nada refere.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
HISTÓRIA (HIST)	Com vista a melhorar e reforçar os resultados alcançados, propõem-se as seguintes estratégias: - Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; - Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; - Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; - Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; - Incentivo à participação oral de qualidade.
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMR)	Nada refere.
EDUCAÇÃO ESPECIAL (EE)	Nada refere.

Da análise que a Equipa fez das estratégias apontadas pelos diferentes grupos disciplinares, optou por elencar o seguinte conjunto de recomendações e solicita que o CP as pondere:

- que nas turmas/ anos e áreas disciplinares/ disciplinas onde as taxas de sucesso e transição com sucesso perfeito foi menor se concentrem recursos e apoios no próximo ano letivo;
- que se continuem a aplicar as medidas elencadas no novo Plano Estratégico para a melhoria se possível;
- que nos ciclos de ensino se efetue um trabalho de articulação vertical que permita combater a tendência crescente de transição com sucesso imperfeito;
- que se continue com a coadjuvância em espaços distintos de modo a lecionar os mesmos conteúdos de forma diferenciada;
- que a BE continue a disponibilizar ações de apoio ao desenvolvimento curricular, desenvolvimento de descritores de desempenho nos diferentes domínios e nas diferentes literacias;
- que os professores/departamentos aproveitem as ações de formação e atividades da/com e na BE disponibilizando os seus alunos;
- que aproveitem as oportunidades que o PAA e a BE oferecem;
- que se continue a desenvolver os projetos e outras atividades existentes no Agrupamento e que têm contribuído para a melhoria (da BE, PESES, Desporto Escolar, Clubes...) constituídas por docentes da mesma disciplina/ ano de escolaridade, de modo a estimular o trabalho colaborativo;
- que se cumpre com rigor o Regulamento Interno, tendo em conta os comportamentos desadequados de certas turmas podendo-se recorrer à coadjuvação;
- que se promova sessões de formação sobre a prevenção da indisciplina;
- que nos anos sujeitos a exames haver 45 minutos no horário das turmas para preparação dos respetivos exames (recordar conteúdos de anos transatos e resolver exames/provas de anos anteriores).
- que se promova sessões de formação em contexto de grupo ou individualizado para encarregados de educação, no sentido de os orientar no tipo de acompanhamento que devem fazer com os seus educandos nomeadamente dos alunos de NEE.

Sublinha-se, a concluir, que as sugestões acima avançadas se inserem numa perspetiva de apoio à tomada de decisões pelos órgãos de gestão e pedagógicos da escola, não pretendendo assumir carácter vinculativo nem mitigar quaisquer reflexões e consequentes orientações estratégicas.

Acrescenta-se ainda, que as estratégias sugeridas podem, e devem, ser reforçadas com outras, nomeadamente de carácter mais pedagógico, nascidas do envolvimento dos docentes e do seu saber

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

específico, no contexto da realidade ilustrada pelos resultados do Sucesso Académico de que este relatório dá conta.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

4. RECOMENDAÇÕES³

Recomenda-se, em geral, a observação, o mais rigorosamente possível, das indicações processuais da autoavaliação de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração dos relatórios de autoavaliação.

Aconselha, também, no início do próximo ano letivo, depois da análise dos resultados externos, que o Agrupamento promova a reflexão cruzada entre a execução do Plano de Ação estratégico para a Melhoria (cf. Relatório do PAEM – Final de Ano), do Relatório de Avaliação do Plano de Melhoria da BE e o do Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação do ano letivo 2020/21 mas, também, no que diz respeito ao contributo das outras dimensões do Plano para o Sucesso Académico.

Recomenda-se, por fim, que a Equipa de Autoavaliação seja reformulada e ampliada. Do ponto de vista da constituição a Equipa deverá integrar representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar.

Lanheses, 29 de julho de 2021

³ O relatório foi enviado aos elementos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral e foi analisado nas respetivas reuniões de trabalho.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

ANEXOS

QUADRO 2. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)	
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes.	
Ensino Secundário	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. - As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos.	
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

	Qualidade externa	- As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Coerência	As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. - Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade interna	As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas.	
	Qualidade externa	- As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Coerência	As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. - O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. - Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

CONSELHO de DOCENTES **Primeiro Ciclo**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Cidadania e D./TIC

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO

3º Período_20_21

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Português*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º			x
		3.º	x		
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º			x
		3.º		x	
		4.º	x		

Eficácia Interna/Taxa de sucesso

Neste terceiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (100%) **acima 3,8%** da taxa do referencial (96,2%). No 2º ano a taxa de sucesso (98,2%) está **acima 2,5%** da taxa do referencial (95,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (93,7%) está **abaixo 3,9%** da taxa do referencial (97,6%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 100% estando **acima 1,8 %** do referencial (98,2%).

Qualidade interna/Médias

As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 1º ano é o que apresenta melhor qualidade interna. No 1º ano, a média de 4,1 está **acima 0,2** da média do referencial 3,9.

No 2º ano, a média 3,9 está **acima 0,1** da média do referencial 3,8. A média do 3º ano (3,8) está **em linha com** a média do referencial (3,8). A média do 4º ano 3,8 está **abaixo 0,2** da média do referencial (4,0).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:

- Falta de responsabilidade e maturidade de alguns alunos;
- Dificuldades de concentração e atenção;
- Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).
- Dificuldade na consolidação e algumas das aprendizagens devido ao período de confinamento e de ensino à distância durante grande parte do segundo período e que foram recuperada no ensino presencial durante o 3º período;
- Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escrita.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Recurso ao reforço positivo; - Diversificação de tarefas; - Consolidação das matérias lecionadas no período de ensino à distância; - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; - Valorização da participação oral; - Desenvolvimento da expressão escrita com a participação em atividades promovidas pela BE entre outras.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 3º Período_20_21

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Matemática*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º			x
		3.º			x
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º	x		

Eficácia interna /Taxa de sucesso

Neste terceiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (97,3%) está **abaixo**2,7% da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (98,2%) está **acima** 2,5% da taxa do referencial (95,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (100%) está **acima**4,9% da taxa do referencial (95,1%). No 4º ano a taxa de sucesso (85,4%) está **abaixo**11% da taxa do referencial (96,4%).

Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média de 4,2 está (0,2) **acima** do referencial (4,0). No 2º ano, a média de 3,8 está **abaixo** (0,1) do referencial (3,9). No 3º ano, a média de 3,9 está **abaixo** (0,1) do referencial (4,0). No 4º ano, a média de 3,6 está **abaixo** (0,4) o referencial (4,0).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

- Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
- Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
- Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- Dificuldade na recuperação/consolidação dos conteúdos devido ao período de ensino à distância.

De referir que a área da matemática é aquela onde se sente uma maior dificuldade na recuperação/consolidação das aprendizagens, uma vez que no ensino à distância muitos dos conteúdos não foram consolidados como seriam no ensino presencial. O terceiro período, apesar de longo, não foi suficiente para a recuperação total dos alunos com mais dificuldades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Estratégias de remediação e/ou de reforço:

- Sistematização contínua dos conceitos e marcação regular de TPC; - Trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno; - Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes; - Apoio ao Estudo e sistematização na promoção de situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas; - Insistir na utilização do vocabulário específico matemático; - Insistência na memorização da tabuada da multiplicação; - Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução.

Gestão de sala de aula e Currículo: - Medida Mini -T a Matemática; - Apoio individualizado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período_20_21

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Crítérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º			x
		3.º		x	
		4.º			x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	X		
		3.º		x	
		4.º	x		

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso

No 1.º ano a taxa de sucesso é de **97,3%** estando **0,3 abaixo** face ao referencial, 97,6%. No 2.º ano a taxa de sucesso (100,0%) está **acima 2,1** da taxa do referencial (97,9%). No 3.º ano a taxa de sucesso atinge igualmente o valor máximo (100%) estando **em linha** com a taxa do referencial (100%). No 4.º ano a taxa de sucesso é de 100% estando **acima 3,6%** da taxa do referencial (96,4%).

Qualidade Interna/Médias

Neste terceiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma melhor qualidade. No 1.º ano, a média 4,5 está **acima 0,1** do referencial (4,4). No 2.º ano a média é de 4,1, situando-se **0,2 abaixo** da média do referencial (4,3). No 3.º ano, a média é de 4,1, estando **em linha** com o referencial (4,1). No 4.º ano a média é de 3,9, situando-se **abaixo 0,4** do referencial (4,3).

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilizar o reforço positivo regularmente; - Orientar os alunos nos métodos e estratégias de estudo; - Solicitar mais acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação; - Priorizar a participação oral; - Aplicar mais atividades de revisão de conteúdos e reforço das aprendizagens.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO1 (G1) 3º P. (2020/21)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressão Plástica

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º		x	
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º	x		

Ao efetuar-se a reflexão crítica a partir dos resultados académicos obtidos e estando a comparar momentos iguais mas em situações diferentes devido ao COVID-19, em que o 3ºP do ano passado foi no E@D e este felizmente em regime presencial, apraz dizer que se encontram dentro das expetativas, sendo a Taxa de Sucesso de 100% e as médias situadas entre o 4,3 (1º ano) e o 4,6 (3º ano).
No 2º e no 4º ano desceram ligeiramente 0,1 e 0,2, sendo de respetivamente 4,4 e 4,5.
As razões estão nas modalidades diferentes de ensino, em que se trabalha melhor em sala de aula e é mais sentida nestas idades mas também na existência de um ou outro aluno com dificuldades a nível da motricidade fina, autonomia, de atenção/concentração e ainda numa quebra de ritmo e método de trabalho bem como de rotinas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Com o intuito de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como:

- . a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);
- . a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos, nomeadamente o apoio de alunos em regime de coadjuvância (em todas as Turmas), para um ensino mais individualizado.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	Os resultados foram bastante satisfatórios, dadas as taxas de sucesso e médias apresentadas em ambos anos de escolaridade. O 3º ano, com 48 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 98% e uma média de 4,1. O 4.º ano, com 41 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 100% e uma média de 4,1. Face aos valores de referência, não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo, por isso, registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna). Os alunos que usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão beneficiaram de medidas diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares. Estes alunos obtiveram resultados satisfatórios, com exceção de um aluno da turma A3-2.
		2.º			
		3.º	X		
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	
		2.º			
		3.º	X		
		4.º			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Neste ciclo de ensino, as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas estabelecidas. Os resultados são o reflexo dos conteúdos lecionados, neste período, que levaram a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias que visavam ajudar a manter o bem-estar diante deste estado pandémico e mediante um período que se arrastou para além do normal. Valorizou-se o conhecimento, a aprendizagem, o sentido crítico e criativo, baseados na observação atenta e constante levando em conta o ritmo de cada aluno. A Inovação Pedagógica foi uma preocupação ao longo deste período, no sentido de melhorar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação mediante este modelo educativo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período 2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
a intern	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1º ano a taxa de sucesso é de 100%, estando em linha com o valor de referência. No 2º ano a taxa de sucesso é de 100% estando em linha face ao valor de referência.
		1.º		x	
		2.º		x	

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de autoavaliação do Agrupamento

Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	3.º			
		4.º			
			↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º			x
		3.º			
		4.º			

No 3º ano a taxa de sucesso situa-se nos 100% estando em linha com o valor do período anterior (uma vez que é este o primeiro ano com avaliação a esta disciplina).

Qualidade Interna/Médias

No 1º ano regista-se uma média de **4,4** estando 0,1 **acima** do valor de referência (4,3). No 2.º ano, regista-se a média de **4,4** situando-se **0,3 acima** da média registada no valor de referência (4,1).

No 3º ano a média é de **4,4** situando-se **em linha** relativamente ao período anterior.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

--	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

-

DEPARTAMENTO das **Ciências Exatas e Aplicadas**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Matemática (MAT)
- Ciências Naturais (CN)
- Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)
- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Física e Química (FQ A/FÍS)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
- Economia (ECO)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		Ano	ANÁLISE ¹¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens		↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º			X	No 2.º e 3.º ciclo, ao nível da eficácia interna, destacam-se os resultados do 5.º, 7.º e 9.º anos que ficaram acima do referencial do agrupamento 1,8%, 6,6% e 2,5% respetivamente. No 8.º ano os resultados ficaram em linha com os valores do referencial e no 6.º ano ficaram abaixo do referencial 1,7%. Ao nível da qualidade interna o 7.º ano e 9.º ano conseguiram ficar duas décimas acima do referencial do agrupamento. Nos restantes anos, os resultados mantiveram-se em linha com os do referencial do agrupamento. Os resultados foram considerados bons, atendendo que se verificou evolução em relação ao ano anterior no 5.º, 7.º e 9.º anos e o 8.º ano manteve os resultados. No 6.º ano, apesar de se ter verificado progressos ao longo do ano, estes não foram suficientes para alcançar os resultados anteriores. No 6º ano, apenas uma turma não conseguiu atingir o sucesso pretendido, devido a um aluno do 6ºB, que obteve nível dois em matemática. No que se refere ao domínio dos conhecimentos e capacidades, o aluno não demonstrou ao longo do ano, no ensino presencial e no E@D, nenhuma evolução ao nível da aquisição, compreensão e aplicação das aprendizagens essenciais, não quis cumprir com as suas obrigações, só cumpriu as regras escolares sob ameaça, não apresentou material nas aulas, vive no mundo do jogo e tem interesses divergentes dos escolares, apresenta comportamentos que evidenciam negligência familiar. Apesar de ter sido um ano difícil para todos, o grupo considera que a “Coadjuvância” possível nas turmas foi uma medida positiva, pois permitiu dar um apoio mais individualizado aos alunos com mais fragilidades. O grupo considera que no próximo ano será fundamental uma das tecnologias Turma Mais ou Coadjuvância (mas esta deverá ser em todos os tempos letivos da disciplina.
		6.º	X			
		7.º			X	
		8.º		X		
		9.º			X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º		X		
		6.º		X		
		7.º			X	
		8.º		X		
		9.º			X	

¹¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Tendo em conta a atipicidade destes dois últimos anos e às fragilidades que muitos alunos demonstraram, o grupo propõe:

- Se não for reduzido o número de alunos por turma, a tecnologia “Turma Mais” ou coadjuvância (em todos os tempos letivos) deverá ser mantida de forma a reduzir o número de alunos por turma, facilitar um ensino mais direcionado e individualizado e permitir trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo;
- Apoio ao estudo para os alunos com mais fragilidades;
- No sétimo ano, 45 m de Apoio ao Estudo de carácter obrigatório para todos os alunos.

SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º	X		
		12.º	X		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º	X		
		12.º		X	

As turmas de 10.º ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna (10%), como ao nível da qualidade interna (2,5 valores).

As três turmas de 10º ano são um pouco heterogéneas, tendo um grupo significativo de alunos com bom desempenho, com uma postura excelente face ao estudo, no entanto, também existe um grupo de alunos que ainda não trabalha o suficiente. Mesmo assim, foi notória uma evolução no desempenho dos alunos ao longo deste último período que se traduziu nos resultados obtidos.

A turma de 11.º Ano apesar de uma pequena melhoria relativamente ao período anterior, continua ligeiramente abaixo dos referenciais do agrupamento tanto ao nível da eficácia interna, como ao nível da qualidade interna: cerca de 4% ao nível da eficácia e de 1,4 valores ao nível da qualidade Interna.

A turma caracteriza-se por três grupos bastante heterogéneos de alunos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho muito boa, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente.

A turma do 12.º Ano encontra-se ligeiramente abaixo dos referenciais do Agrupamento ao nível da Eficácia Interna (-8,7%) e ao nível da qualidade interna encontra-se em linha com o referencial.

Esta turma, um pouco heterogénea, tem um grupo significativo de alunos com um bom desempenho. Os alunos, de um modo geral, são trabalhadores e empenhados nas tarefas propostas. No entanto existem alguns alunos com mais dificuldades, que não revelaram um estudo autónomo e sistemático por forma a consolidar os conhecimentos.

A coadjuvância resultou positivamente, tendo permitido um acompanhamento mais direto aos alunos que revelavam mais dificuldades, no sentido de as colmatar.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Tendo em conta a atipicidade destes dois últimos anos e às fragilidades que muitos alunos demonstraram, o grupo propõe:

- A tecnologia de Coadjuvância (em todos os tempos letivos) deverá ser mantida de forma a reduzir o número de alunos por turma, facilitar um ensino mais direcionado e individualizado e permitir trabalhar os conteúdos de uma forma mais orientada às dificuldades de cada grupo;
- Apoio ao estudo para os alunos com mais fragilidades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período 20/21

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais					
REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		↔	
		6.º		↔	
		7.º			↗
		8.º		↔	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	9.º		↔	
			↘	↔	↗
		5.º		↔	
		6.º	↘		
		7.º		↔	
		8.º		↔	

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	9.º	↘		

manter (100%) ou melhorar (7º ano) os resultados em relação ao referencial do agrupamento ao nível da eficácia interna.

No que diz respeito à qualidade interna, verifica-se uma descida de 0,2 valores no 6º e no 9º ano. É opinião do grupo disciplinar que esta ligeira descida se deve à desmotivação e falta de empenho que alguns alunos revelaram no regresso ao ensino à distância, com consequências na qualidade das aprendizagens que foi difícil recuperar no 3º período. Também se verificaram alguns casos de alunos que estiveram com a doença ou em isolamento profilático.

Genericamente, os resultados parecem revelar que a grande maioria dos alunos são interessados e participativos e as medidas de adaptação ao ensino à distância, de recuperação das aprendizagens e de melhoria implementadas ao longo do ano surtiram algum efeito positivo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Biologia e Geologia (10º + 11º)/ Biologia (12º)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴				REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Os resultados relativos à eficácia interna estão acima dos valores de referência no 10º e 11º anos e em linha, no 12º ano. No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os do 10º e 12º ano estão acima dos valores de referência, enquanto os resultados do 11º ano estão em linha com os valores de referência. No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe alguma heterogeneidade na turma do 11º ano e que alguns alunos apresentam pouco investimento na	
		10.º			↗		
		11.º			↗		
		12.º		↔			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗		
		10.º			↗		
		11.º		↔			

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	12.º			↗

disciplina.

Não obstante, os resultados são, na generalidade, muito satisfatórios e revelam alguma progressão ao longo do ano letivo. Esta constatação, terá que ser colocada em perspetiva por força da interrupção das atividades letivas e da necessidade de permanecer por um longo período na modalidade de ensino a distância, principalmente durante o 2º período. A interrupção da normalidade do trabalho pedagógico presencial e as dificuldades em recuperar aprendizagens e ritmos de trabalho causou alguma perturbação no rendimento escolar dos alunos. A análise dos resultados, em termos globais, não permite evidenciar percursos específicos, mas regista-se que alguns alunos baixaram a qualidade das aprendizagens e outros adaptaram-se, muito bem, à nova realidade. Em suma, é opinião geral que o ensino à distância retirou densidade às aprendizagens e que as dificuldades foram maioritariamente ultrapassadas no 3º período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Físico-Química 3ºCiclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		7.º	↘		
		8.º		↔	
		9.º		↔	
Qu	Como se situam as médias		↘	↔	↗

O grupo disciplinar fez a análise dos resultados do 3º período.
Relativamente à eficácia interna a taxa de sucesso encontra-se ligeiramente abaixo dos valores de referência no 7ºano (-0,1%) e em linha nos 8º ano e no 9ºano.
Relativamente à qualidade interna, a média das classificações encontra-se acima da média de referência nos três anos de escolaridade.
Tendo por base os critérios gerais e específicos de avaliação, as aprendizagens adquiridas ao longo do ano letivo, a diversidade de instrumentos de avaliação aplicados nas modalidades formativa e

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

alid ade int ern a	face às metas?	7.º			↗
		8.º			↗
		9.º			↗

sumativa, e seguindo as orientações regulamentadas no Decreto-Lei nº14-G/2020, de 13 de abril, artigo sétimo, capítulo dois, constatamos que, na generalidade, os alunos de todos os anos de escolaridade manifestaram responsabilidade e perseverança no cumprimento das tarefas. Ao nível dos conhecimentos e capacidades, foram demonstrando alguma resiliência na aquisição, compreensão e mobilização das aprendizagens essenciais, procurando auto regular o seu processo de aprendizagem perante as dificuldades evidenciadas.

Os alunos do 9º A, B, C e D, devido aos constrangimentos inerentes à situação epidemiológica da doença COVID -19 , viram infligidos atrasos no processo de aprendizagem, nomeadamente no que respeita ao processo de desenvolvimento de capacidades e competências laboratoriais. Deste modo, deve ser tido em conta o plano de recuperação de aprendizagens para estes alunos. O grupo considera necessária a medida de Coadjuvância e, se possível, o apoio pedagógico.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

o grupo disciplinar sugere as seguintes estratégias de diferenciação pedagógica para o próximo ano letivo:

- Investir no desenvolvimento de competências do domínio das Atitudes.
- Aulas de apoio para os alunos sujeitos a medidas universais e/ou plano de acompanhamento
- Atenção particular à prática laboratorial dos alunos que vão para o 10ºAno, de modo a que se reforcem as aprendizagens e competências laboratoriais;
- Coadjuvância para os alunos do 10ºano, de FQA ;
- Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada
- Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa
- Valorizar o trabalho autónomo
- Controlar regularmente o caderno diário/ portefólio do aluno
- Fornecer feedback das aprendizagens
- Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas
- Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar
- Responsabilizar os Encarregados de Educação

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A; Física 12ºano; Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critério	Itens		

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

S				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
	10.º		↘	
	11.º			↗
	12.º			↔
	Quí			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
	10.º			↗
	11.º		↘	
	12.º			↗
	Quí			
	12.º			
	Fís		↘	

Eficácia interna- Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano, estão acima no 11ºano e em linha nas disciplinas de Física e Química de 12ºano.

Qualidade interna- Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 11ºano, 12ºano de Física e acima do valor de referência no 12ºano de Química e no 10ºano.

No que diz respeito à turma do 10ºA, verificou-se que a heterogeneidade da turma se acentuou com a lecionação dos conteúdos da Física .Nesta turma existe um grupo que investe no estudo, interessado, alcançando resultados bons e um grupo essencialmente masculino que revela falta de estudo e pouca persistência no estudo contínuo. A docente considera imprescindível que no próximo ano letivo o apoio aos alunos não só para motivar estes alunos mas também para colmatar as matérias que foram lecionadas à distância.

A turma do 10ºB tem alguns alunos com muitas dificuldades que devido a toda a situação da pandemia não ultrapassaram as dificuldades nem consolidaram as aprendizagem pelo que será necessário apoio, sendo que a docente de FQA também considera necessária a medida de coadjuvância.

A turma do 11ºA revelou desde o 10º ano muitas dificuldades de aprendizagens que, paulatinamente, foram sendo minimizadas, não comprometendo a conclusão da disciplina de FQA. A coadjuvância revelou-se muito positiva, permitindo um acompanhamento mais individualizado dos alunos que apresentavam maiores dificuldades na compreensão dos conteúdos e foi fundamental para reforçar o trabalho nas áreas de competência do perfil dos alunos à saída do ensino obrigatório.

Relativamente ao 12ºano de Química os resultados foram satisfatórios, os alunos fizeram ao longo do ano um trabalho excelente em termos de pesquisa, análise de artigos científicos, produção de um PADLET com todas as etapas para a participação no 12ºCiclo de Conferências, criação de Poster, e infografia. Os alunos investiram na disciplina com brio e responsabilidade adquirindo competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Quanto ao 12º de Física, apesar da qualidade interna se situar abaixo do valor de referência a maioria dos alunos também teve um investimento muito satisfatório, criaram mini projetos e apresentaram a algumas turmas de 3ºCiclo, participaram no 12º Ciclo de conferências com uma boa qualidade de trabalho e apresentação.

Assim o grupo considera que no geral houve progressão em todos os anos ao longo do ano letivo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?

(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégico para a melhoria do Agrupamento e as Metas do Projeto Educativo, os docentes propõe para o próximo ano letivo reforçar as várias estratégias implementadas este ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas
- Aulas de apoio
- Reforçar o trabalho experimental
- Valorizar o trabalho autónomo
- Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas
- Fornecer feedback das aprendizagens
- Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar
- Responsabilizar mais os Encarregados de Educação

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC_2º Ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

- No que concerne à **Eficácia Interna**, verificou-se uma descida de 3,1% na taxa de sucesso do 5º ano (de 100% para 96,9%).

- No caso do 6º ano a taxa de sucesso mantém-se em linha com o referencial (100%).

- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se que a média do 5º ano se mantém em linha com o referencial (4.1)

- No caso do 6º ano verificou-se uma descida de 0,1 na média (de 4,1 para 4,0).

Estes resultados ficam a dever-se ao fraco envolvimento dos alunos que não realizaram as tarefas solicitadas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Recurso ao reforço positivo. - Recuperação e reforço das aprendizagens. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra aula.

- Maior controle sobre os TPC e trabalhos de aula. - Diversificação das formas de avaliação.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Na Disciplina de TIC, no 7º e 8º Ano, decorreram em Semestres. Verificamos uma melhoria nos resultados , quer na taxa de sucesso face às metas, assim como as médias face às metas. A taxa de Sucesso foi de 100%.
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		7.º			
		8.º			
		9.º			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Considero que os resultados obtidos a economia, neste terceiro período foram satisfatórios. Ao longo do ano houve uma evolução positiva ao nível dos resultados, fruto do interesse, participação, empenho e trabalho dos alunos. Continuei a aplicar diversas estratégias, visando o cumprimento dos objetivos que dizem respeito
		10.º			
		11.º			
		12.º			

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Qualidade Interna		↘	↔	↗
	10.º			
	11.º			
	12.º			

Como se situam as médias face às metas?

ao desenvolvimento de competências necessárias aos meus alunos. As mesmas, centraram-se na promoção do papel ativo dos discentes para que se sentissem corresponsabilizados na construção do seu processo de aprendizagem, tendo valorizado a organização e método de trabalho, neste contexto pedi aos alunos que realizassem alguns trabalhos de investigação, para apresentação, valorizando assim o papel construtivista dos alunos face às aprendizagens.

Promovi aprendizagens significativas e apoiei pedagogicamente todos os discentes, tendo em conta as suas características individuais e adotei metodologias diferenciadas e estratégias promotoras de sucesso, valorizando competências e saberes, privilegiando uma aprendizagem responsável e disciplinada num ambiente de sala de aula amigável, fomentando o reforço e a discriminação positiva como fonte de motivação e incentivo para o estudo da disciplina. Face aos resultados dos alunos e a sua evolução ao longo do período e ano letivo, penso que o saldo é positivo, tendo esperança que no próximo ano letivo os alunos continuem com o mesmo rumo, progredindo e alcançando melhores resultados.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

DEPARTAMENTO das **Ciências Sociais e Humanas**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- História (HIST)
- Filosofia (FIL)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Neste período todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório. Tendo sido atingido o sucesso face às metas predefinidas, para um período sucessor de uma situação de ensino à distância, que venho colocar mais uma vez uma série de desafios, tanto para o docente como também para o discente. As médias face às metas mantiveram-se, para isso contribuíram as adaptações e os recursos utilizados. Valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e o empenho demonstrado num período tão extenso. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foram positivos, não invalidando o trabalho do professor, foi privilegiado a proximidade com o aluno, a aprendizagem continua, a única forma de perceber se há dificuldades na aquisição de conhecimentos e de valorizar a sua participação ativa.
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º período

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Os resultados alcançados são o reflexo das estratégias diversificadas, materiais e atividades propostas aos alunos de modo a suscitar o interesse dos alunos e sua participação. O sucesso face às metas predefinidas, foi alcançado, como também as médias face às metas. O sucesso deve-se também à relação e à interação humana que suporta todo e qualquer ato pedagógico. Durante este período letivo, muita foi a preocupação de manter os resultados alcançados, por isso recorreu-se à inovação ao espírito de iniciativa e à criatividade, bases fundamentais de um regime presencial.
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Relativamente aos resultados, no 7º Ano a taxa de sucesso (eficácia interna) global das turmas fixou-se em 100%, igualizando a do terceiro período do ano anterior(100%). No oitavo ano a taxa de sucesso fica-se pelos (100%), igual ao referencial (100%). No 9º ano, no terceiro
		5.º			
		6.º			

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	7.º		X	
	8.º		X'	
	9.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º			
	6.º			
	7.º	X		
	8.º			X
	9.º			

período, constatou-se, uma subida nas taxas de sucesso, situando-se nos 100%, ou seja mais 2,2% relativamente ao referencial (98,8%).

No que toca às médias, no 7º ano, está ligeiramente abaixo (3,8) do referencial (3,9), no oitavo ano está acima (3,8) do referencial (3,7) e no nono ano está ligeiramente abaixo (3,6) do referencial (3,7).

O grupo disciplinar conclui que o sucesso dos resultados obtidos, passou pela aplicação das medidas de recuperação propostas no período letivo anterior. Relativamente às estratégias implementadas elencamos as seguintes: implementação de estratégias presentes nos planos de acompanhamento dos alunos; pedagogia diferenciada; envolvimento dos alunos em atividades do PAA; o bom clima de sala de aula; recurso frequentemente à internet, à ferramenta Padlet e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual) utilização da ferramenta Classroom para enviar e receber as tarefas e enviar materiais de estudo, PPT e outros recursos (fichas de trabalho). Diversificaram-se os instrumentos de avaliação e aplicaram-se estratégias inovadoras no ensino da Geografia, nomeadamente, estratégias motivadoras, como por exemplo, a construção de um mural Geográfico (PADLET) – trabalhos de pares (7º ano) e a elaboração de Posters científicos (9º ano), após formação facultada pela BE, alusivos a subtemas da Geografia em articulação com as disciplinas de Português e Cidadania e Desenvolvimento (DAC).

A aplicação destas estratégias e o envolvimento das turmas em atividades da disciplina e do Plano Anual de Atividades, contribuíram para motivar os alunos para a aprendizagem de uma forma menos convencional o que contribuiu, para o sucesso da disciplina.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		10.º		
		11.º		
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
No décimo ano, não existem valores de referência do ano anterior, o curso de Ciências económicas e Língua e humanidades abriu este ano. No curso de Língua e Humanidades e Economia, a percentagem de sucesso é de 95,5% e a média é de 14,6. A turma mostra-se heterogénea em termos de aproveitamento, sendo notórios diferentes ritmos de aprendizagem. A nível das atitudes e valores, a turma satisfaz bastante, proporcionando um clima favorável á aprendizagem. Após a análise dos resultados, conclui que o sucesso dos resultados obtidos, passou pela aplicação das medidas de recuperação propostas no período letivo anterior. Relativamente às estratégias implementadas elencamos as seguintes: implementação de estratégias presentes nos planos de acompanhamento dos alunos; pedagogia diferenciada; envolvimento dos alunos em atividades do PAA; o bom clima de sala de aula; recurso frequentemente à internet, à ferramenta Padlet e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual) e utilização da ferramenta Classroom para enviar e receber as tarefas e enviar materiais de estudo, PPT e outros recursos (fichas de trabalho). Diversificaram-se os instrumentos de avaliação e aplicaram-se estratégias inovadoras no ensino da Geografia, nomeadamente, estratégias motivadoras, como por exemplo, a construção de um mural Geográfico (PADLET) e jogos de interpretação de papéis. A aplicação destas estratégias e o envolvimento das turmas em atividades da disciplina e do Plano Anual de Atividades, contribuíram para motivar os alunos para a aprendizagem de uma forma menos convencional o que contribuiu, para o sucesso da disciplina.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

Se sim, identifiquem as estratégias:

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

_ A taxa de sucesso no 5º ano manteve-se em 100%. Quanto às médias verificou-se uma subida relativamente ao ano anterior. A maioria dos alunos continuou a realizar aprendizagens satisfatórias. Seis alunos beneficiaram de medidas universais e seletivas e sete alunos de medidas universais.

_ No 6º ano, verificou-se uma descida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso manteve-se nos 100%. Mesmo durante o ensino à distância os alunos foram revelando uma capacidade crescente de realização das atividades propostas. A maioria dos alunos continuou a realizar aprendizagens satisfatórias. Duas alunas beneficiaram de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem.

A avaliação dos alunos foi adaptada às circunstâncias permitindo o ensino presencial uma maior diversidade de instrumentos de avaliação. Alguns alunos ainda tiveram alguma dificuldade em distinguir fontes credíveis das que o não são, na seleção de informação mais pertinente e na transformação da informação em conhecimento próprio. Os alunos com medidas universais de apoio à aprendizagem superaram algumas das suas dificuldades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- _ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.
- _ Aplicação de planos de acompanhamento ou de medias universais de suporte à aprendizagem.
- _ Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).
- _ Elaboração de pesquisas (na Internet e noutros recursos) sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.
- _ Mais formação da BE sobre trabalho de pesquisa e outras capacidades necessárias ao trabalho escolar.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO - 2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História				
REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE		
		(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗

Eficácia Interna
A análise das taxas de sucesso da disciplina de História relativamente aos valores de referência, permite verificar que:
No **7º Ano** a taxa de sucesso, no terceiro período, regista globalmente um ligeiro decréscimo face ao valor de referência (98.6%), ficando pelos 97,2 (- 1,3%).
Analisando os resultados das quatro turmas de 7º ano pode constatar-se alguma discrepância entre elas. Destacam-se como turmas com maior sucesso o **7º A** o **7º B** e o **7º D**, com 100%, superando o valor e referência, em 1.4 pontos percentuais. Quanto ao **7º C**, apresenta uma taxa de sucesso de 90% (8,6% abaixo do referencial). O menor sucesso desta turma, pode ser explicado, pela falta de interesse de alguns alunos, mas, sobretudo pelas suas persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas. Ainda assim a turma, registou uma relativa melhoria face aos resultados do segundo período.
-No **8º ano** a taxa de sucesso global apresenta uma descida de 1.1 ponto percentual face ao referencial, decrescendo de 98.4% para 97.3%.
Analisando as turmas individualmente, continuam a verificar -se diferenças significativas entre elas. Assim, enquanto que as turmas **A, B** e **C** apresentam 100% de sucesso, (1,6 pontos percentuais acima do referencial) a turma **D** continua a registar uma distância significativa daquele, que se traduz em 12,7 pontos percentuais. Podemos, porém, afirmar, que houve uma ligeira melhoria no desempenho de alguns alunos, no caso das turmas **A** e **D**. O menor sucesso da turma **D** deve-se, fundamentalmente, à falta de hábitos e métodos de estudo, por parte de alguns alunos e à sua fraca participação positiva nas aulas.
- No **9º ano** o êxito do global das turmas (A, B, C e D) foi de 100%, o que, comparado com o referencial, 97,6%, representa uma subida de 2,4%. Como principais fatores deste sucesso pode apontar-se o maior interesse pelos conteúdos lecionados e um melhor investimento no estudo, por parte da generalidade dos alunos destas turmas.

Qualidade Interna
- No **7º ano**, no terceiro período, registou-se, globalmente, uma média de 3,6, o que representa 2 décimas abaixo do referencial (3.8). A turma **A** continuou alinhada com o referencial, sendo que as restantes se mantiveram abaixo deste valor, apresentando, no entanto, todas, uma melhoria face aos resultados obtidos no período transato. O menor sucesso das turmas **B, C** e **D** prende-se essencialmente com um certo grau de imaturidade, bem como o escasso investimento no estudo, por uma parte significativa dos alunos destas turmas, esfoçando-se, apenas, para a obtenção de uma classificação positiva.
-No **8º Ano**, no que diz respeito à média, verificou-se que globalmente se continua a afastar pela negativa do referencial (3,8), desta feita em três décimas (3.5), o que ainda assim representa uma melhoria face aos resultados do segundo período, em três décimas. A turma que mais se afasta do valor de referência é o **8º D** apresentando uma média de 3,0, afastando-se do referencial 8 décimas. Apontam-se como factores de menor sucesso, os já mencionados, anteriormente, para esta turma.
- No **9º ano** a média global das turmas situa-se em linha com o referencial de 3,8. Entre estas turmas destacam-se o **9º D** e o **9º A** que ultrapassaram o referencial, alcançando ambas uma média de 3,9. As turmas **B** e **C** registaram médias de 3,5 e 3,7, respetivamente. Este relativo afastamento das médias destas turmas face ao referencial reflete um menor empenho e investimento no estudo de parte significativa dos alunos que as integram.

Serão definidas estratégias de remediação dos **Sim Não**

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	X	
--	---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Criação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com mundo atual;
- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia)
- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO - 2020-2021

DA DISCIPLINA: **História A - 10º CH**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Relativamente ao 10º CH, dada a ausência de valores de referência, cumpre referir que em termos de eficácia interna, a turmamanteve, no terceiro período, uma taxa de sucesso 100%; no que toca à qualidade interna, o grupo alcançou uma média global de 14,1. Não obstante as graves lacunas inicialmente detetadas, a turma, em geral, fez um esforço para se adaptar ao grau de exigência deste nível de ensino, o que se traduziu uma evolução positiva consistente dos resultados ao longo do ano letivo.
		10.º			
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º			
		11.º			
		12.º			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Com vista a melhorar e reforçar os resultados alcançados, propõem-se as seguintes estratégias:
- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
 - Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
 - Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
 - Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
 - Incentivo à participação oral de qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1) 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Psicologia**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	Na disciplina de Psicologia, 12º ano, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100% e uma média - Qualidade Interna – 17,8 valores. Uma vez que a oferta da disciplina de opção não existia no ano letivo anterior não é possível comparar estes dados com os valores de referência.
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	
		11.º			
		12.º			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período -2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			x
		11.º			x
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			x
		11.º	x		
		12.º			

No décimo ano –

Nas três turmas do 10º ano (A,B,C...), verifica-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 96,2%, superior** ao valor do referencial do ano anterior – **92,3%**.

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 14,4** valores, superior ao valor de referência do ano letivo anterior - **12,85** valores.

No décimo primeiro ano –

Na turma do 11ºA, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 100%, superior** ao valor do referencial do ano anterior – **84,6%**.

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 14,3** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,81** valores.

A atribuição de níveis negativos, uma percentagem muito residual (dois níveis de 8, nas turmas B e CH, do décimo ano) justifica-se, por um lado, por uma falta de empenho face à exigência deste nível de ensino, a uma falta de investimento na realização das tarefas solicitadas bem como num trabalho autónomo, sistemático e metódico. Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos. Os mesmos alunos, admitiram o seu desinvestimento na disciplina pelo facto de manifestarem a intenção de mudar de curso no próximo ano letivo, situação essa que ficou registada nas respetivas atas dos Conselhos de Turma.

Serão definidas estratégias de remediação dos **Sim Não**

²⁸ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um **X** a resposta)

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

DEPARTAMENTO **de Línguas**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (Port)
- Francês (Fr)
- Inglês (Ing)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3ºP (2020-21)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	- No 2º ciclo a eficácia interna fixou-se nos 100% como no ano letivo anterior. - Na qualidade interna, este ano letivo, a média do 5º ano fixou-se no 3,9 (abaixo dos 4 de 2019/20) e no 6º no 3,7 (abaixo dos 4,1 de 2019/20). Tais resultados devem-se ao facto de, em 2019/20, termos tido, pela primeira vez, ensino à distância, durante o qual os alunos tentaram dar o seu melhor e os professores recompensaram esse esforço na avaliação final. Já este ano letivo, muitos alunos tiveram outra postura (tanto no ensino à distância como no presencial), o que justifica a diferença obtida: • falta de pontualidade e assiduidade sem justificação; • elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais (com a aplicação destas, houve uma ligeira melhoria); • reduzida proficiência na leitura; • dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados • falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido; • passividade durante as aulas apesar de serem questionados, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula; • participação desorganizada, não ouvir nem respeitar a opinião dos outros; • falhas nas tarefas de aula por falta brio e ritmo de trabalho; • falta de responsabilidade no cumprimento de tarefas • insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho); • falta de estudo e de querer saber; • horários com 3 tardes livres, durante as quais: - houve muito pouco estudo; - não realizavam os TPCs, em terminavam as tarefas já começadas na aula; - não houve reforço dos conteúdos estudados; • insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos. Todos estes fatores acabaram por afetar o desempenho destes alunos. A maioria passa as tardes nas redes sociais. Os EEs foram alertados, mas dizem não conseguir controlá-los porque estão no trabalho.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Integrar nos PCT os pontos a melhorar de modo a serem objeto de estratégias transversais para o seu desenvolvimento;
Colocar os pontos diagnosticados como mais fortes, em cada aluno, ao serviço da melhoria de capacidades e atitudes;
Continuar a apostar nos mecanismos de avaliação formativa para que os alunos tenham feedback contínuo sobre as suas aprendizagens e possam melhorar;
Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
Continuar a diversificar estratégias, materiais tendo em conta as medidas;
Continuar a fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente, utilizando a BE para esse efeito;
Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
Procurar estratégias junto dos EE para promover a autonomia no estudo durante as tardes livres.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		↔	
		8.º			↗
		9.º			↗
ad e	Como se situam as médias		↘	↔	↗

3º Ciclo, os **resultados** do 3º Período deste ano letivo são iguais ou superiores aos do ano letivo anterior. A disciplina de Português teve 100% de sucesso nos 7º e 9º anos; e 98,6 no 8º. Quanto à **Qualidade Interna** (médias), fixou-se nos 3,5 no 7º ano; e 3,4 nos 8º e 9º anos. Portanto, abaixo do Valor de referência do ano transato (3,7 no 7º ano; e 3,5 nos 8º e 9º anos). Há uma ligeira diferença (cerca de 0,1 e/ou 0,2), mas nada significativo. A Tecnologia Organizacional Coadjuvância tem sido uma mais-valia para estes alunos, mesmo durante as aulas online.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

face às metas?	5.º			
	6.º			
	7.º	↘		
	8.º	↘		
	9.º	↘		

Nesta avaliação final, foi tido em conta o percurso académico dos alunos desde setembro até ao final do ano letivo, incluindo as aulas não presenciais e sessões síncronas devido à interrupção causada pela pandemia Covid-19. Foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos (ou pelo menos quase todos) conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foi um trabalho árduo, difícil, mas todos os docentes caminharam no mesmo sentido.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- **Propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**
 - Continuar com a Coadjuvância e/ou Turma Mais no Ensino Básico;
 - Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem;
 - O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã;
 - Apoio Pedagógico Acrescido para os alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (principalmente aqueles que progrediram para o Nível B2).
- Caso haja novamente um confinamento obrigatório, devido à Pandemia provocada pela COVID -19, os Docentes darão prioridade às seguintes estratégias, embora à distância, a saber:
 - Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (participação adequada nas aulas síncronas com os professores) e reforçar positivamente as boas práticas;
 - Fazer o levantamento dos constrangimentos que os alunos sentem por causa das aulas à distância, de forma a ultrapassá-los e a melhorar o seu empenho e resultados;
 - Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a que estes entendam e percebam as matérias lecionadas à distância.
 - Utilizar (sempre que possível) plataformas tecnológicas (como o Meet, Escola Virtual, Aula 20, entre outros) e outros recursos digitais (Classroom, Moodle, ...) sempre ao serviço da aprendizagem do aluno, facultando tarefas, fichas, trabalhos, PowerPoint, Podcast, etc.
 - Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
 - Utilizar os recursos que a BE disponibilizará, na sua página, durante o tempo de confinamento obrigatório (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros.).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

Projeto de Avaliação do Agrupamento

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔
		11.º	↘	↔
		12.º	↔	↗
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔
		11.º	↘	↔
		12.º		↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No Secundário, os **resultados** do 3º período deste ano letivo, quanto **ao sucesso**, estão em linha, com os do ano anterior (100%) apenas no 12º ano. Nos 10º e 11º anos, estão abaixo (98,1% no 10º; e 96% no 11º).

Quanto à **média**, é superior este ano letivo nos 10º e 12º anos (14,5; e 16,2 valores, respetivamente). No entanto, registou-se uma diferença de 1 valor no 11º ano (14,6 valores), embora tenha subido ligeiramente comparativamente com o 2º período (que era de 14,3 valores). Porém, os resultados foram considerados, na sua globalidade, positivos ea Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado.

As razões que podem justificar a diferença na **Taxa de Sucesso** nos 10º e 11º anos poderão ser as seguintes:

- a) perfil do aluno;
- b) insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo;
- c) falta de estudo e de ritmo de (por parte de alguns alunos);
- d) falta de responsabilidades no cumprimento de tarefas (de alguns alunos);
- e) dificuldades tecnológicas durante as sessões síncronas (durante a Pandemia);
- f) dificuldades na adaptação (por parte de alguns alunos) ao Ensino@Distância.

Nesta avaliação final foi tido em conta o percurso académico dos alunos desde setembro até ao final do ano letivo, incluindo as aulas não presenciais e sessões síncronas devido à interrupção causada pela pandemia Covid-19.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos (ou pelo menos quase todos) conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Foi um trabalho árduo, difícil, mas todos os docentes caminharam no mesmo sentido.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

• Propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

- Continuar com a Coadjuvância nos 11º e 12º anos;
- Aplicar a Tecnologia Organizacional TurmaMais no 10º ano, se houver duas ou mais turmas; ou Coadjuvância, caso a Pandemia persista.
- Aproveitamento das oportunidades que o PAA e a BE oferecem;
- O horário de português deverá, sempre que possível, ser no período da manhã;
- Apoio Acrescido para alunos com mais debilidades e para alunos de PLNM (principalmente aqueles que progrediram para o Nível B2).
- Caso haja novamente um confinamento obrigatório, devido à Pandemia provocada pela COVID -19, os Docentes darão prioridade às seguintes estratégias, embora à distância, a saber:
 - Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas (participação adequada nas aulas síncronas com os professores) e reforçar positivamente as boas práticas;
 - Fazer o levantamento dos constrangimentos que os alunos sentem por causa das aulas à distância, de forma a ultrapassá-los e a melhorar o seu empenho e resultados;
 - Criar para alunos com maior dificuldade materiais mais acessíveis de modo a que estes entendam e percebam as matérias lecionadas à distância.
 - Utilizar (sempre que possível) plataformas tecnológicas (como o Meet, Escola Virtual, Aula 20, entre outros) e outros recursos digitais (Classroom, Moodle, ...) sempre ao serviço da aprendizagem do aluno, facultando tarefas, fichas, trabalhos, PowerPoint, Podcast, etc.
 - Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
 - Utilizar os recursos que a BE disponibilizará, na sua página, durante o tempo de confinamento obrigatório (links, e-books, sugestões de leitura, concursos, entre outros.).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		x	
		8.º	x		
		9.º		x	
Eficácia externa	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			

No 3º Ciclo os resultados deste ano letivo do 3º período são os seguintes:
 Quanto ao sucesso, o 7º fixou-se nos 100%, (resultado igual ao ano lectivo anterior); o 8º nos 95,9%, (resultado inferior ao do ano lectivo anterior); e o 9º ano nos 100%. (resultado igual ao do ano lectivo anterior).
 Quanto à média, esta manteve-se no 7º com 3,8; no 8º e no 9º a média baixou com 3,6 e 3,8 respetivamente.
 Podemos concluir que os resultados quanto ao sucesso foram positivos, contudo, quanto às médias os resultados foram ligeiramente mais baixos. As causas desta descida são:

³² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

	6.º			
	7.º		x	
	8.º	x		
	9.º	x		

- Perda de hábitos de estudo;
- Afetação da saúde mental devido ao confinamento.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3ºP 2020-2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia a int ern a	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º		X	
Qualidade int ern a	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º		X	

No 2º ciclo a taxa de sucesso desceu 3,1 e 3,3 pontos percentuais no 5º e 6º ano, respetivamente, devido aos seguintes fatores:

- no contexto de aprendizagem do ano letivo anterior (E@D) as docentes premiaram o esforço feito pelos alunos em condições de aprendizagem em que nem sempre existiu equidade: muitos alunos tiveram dificuldades tecnológicas;
- a assimilação de novos conhecimentos fez-se em condições desfavoráveis, sobretudo para os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;

A qualidade interna subiu no 5º ano, por se tratar de um universo de alunos que na globalidade revela gosto pela aprendizagem, tem posturas adequadas, participa de forma pertinente e regrada na aula, cumpre com os prazos estipulados e adere com entusiasmo às atividades da aula e do PAA E PAT/BE; no 6º ano a descida de 0,5 valores na média deve-se à existência de um número residual de alunos que adotam posturas de falta de atenção/desconcentração, de hábitos de estudo e de trabalho, fraca ou nula adesão às

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

					atividades extracurriculares, desorganização e falta de material necessário, apatia e falta de brio na consecução das tarefas; Relativamente ao terceiro ciclo, nas turmas de 7ºano, verificou-se uma ligeira descida, no que respeita à Eficácia e Qualidade Internas (100%- 3,6 média no ano transato, comparativamente com 98,6% - 3,5 média, respeitante ao 3º período do corrente ano). Tal facto deveu-se a que um número muito reduzido de alunos (apenas um aluno), apesar de ter evoluído satisfatoriamente, ainda não alcançou o nível positivo na disciplina, devendo investir-se mais no desenvolvimento da expressão orla e escrita, nomeadamente no treino de vocabulário e estruturas gramaticais elementares. No que concerne às turmas do oitavo ano de escolaridade, verificou-se uma ligeira descida, no que respeita à Eficácia e Qualidade Internas (100%- 3,7 média no ano transato, comparativamente com 90,4% - 3,8 média, respeitante ao 3º período do corrente ano). Tal situação deveu-se ao facto de, embora implementadas as medidas universais, um reduzido número de alunos não conseguiu atingir as aprendizagens essenciais, demonstrando ainda algumas lacunas no domínio cognitivo agravadas pela falta de métodos e hábitos de trabalho e de estudo. Relativamente às turmas do nono ano de escolaridade, na disciplina de Inglês, a Eficácia e Qualidade Internas manteve-se (100%- 3,8 média no ano transato, comparativamente com 100% - 3,8 média, respeitante ao 3º período do corrente ano). Os alunos poderiam ter obtido ainda melhores resultados, mas neste período final acusaram um cansaço próprio do ano letivo atípico que tiveram que enfrentar pelo segundo ano consecutivo.
--	--	--	--	--	---

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão e:

- apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- implementar tecnologia educativa Coadjuvância em turmas com elevado nº de alunos com medidas universais e/ou seletivas;
- criar momentos de estudo/sala de estudo para os alunos com dificuldades;
- maior solicitação e valorização da participação oral;
- promover a participação e o envolvimento em atividades do PAA e PAT/BE;
- reforço positivo;
- organização de trabalho em pares/pequeno grupo, recorrendo a ferramentas digitais;
- promoção da leitura, através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”;
- promover atividades de escrita criativa;
- incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues);
- Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e da frequência da BE;
- valorização dos instrumentos de escrita, em especial o caderno diário, utilizando estratégias que valorizem o bom desempenho das tarefas, a organização e a boa apresentação (stickers, etc.);
- apelo à responsabilização e ao acompanhamento parental, cumprindo o contrato de parceria entre EE e escola.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	Relativamente ao ano anterior, 2019-2020, a qualidade interna no 10º e 11º ano é menor neste 3º período de 2020-21. Alguns fatores a apontar: O grupo de alunos (10º ano) não tem o mesmo perfil dos alunos do ano anterior, logo os resultados não são comparáveis. O investimento dos alunos (11º ano) na disciplina foi ligeiramente menor, uma vez que Inglês não é disciplina de exame nacional. Assim, os alunos dedicaram menos tempo a desenvolver domínios que são, na disciplina, considerados fatores críticos de sucesso, nomeadamente a escrita, a leitura e a oralidade.
		10.º		↔	
		11.º		↔	
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Projeto de Avaliação do Agrupamento

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para as turmas que vão frequentar o 11º ano:

- Inscrever nos PCT as fragilidades à disciplina como pontos a melhorar
Continuar a aproveitar as oportunidades que as atividades do PAA/PATBE oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Continuar com as estratégias já implementadas neste ano letivo e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria, sobretudo as que tiveram impacto mais positivo nas aprendizagens
- Continuar a participar nas iniciativas da BE, nomeadamente as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- Dar particular ênfase à avaliação formativa com reforço do feedback contingente e sistemático dado aos alunos para que possam encontrar os melhores caminhos para a melhoria.

DEPARTAMENTO **das Expressões**

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EMUS)
- Música (MUS)
- Educação Especial (EE)

AValiação do Sucesso Académico - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE						
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)						
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Considerando que a avaliação é contínua, que a disciplina é essencialmente prática e que o 2.º trimestre foi maioritariamente à distância, facilmente se compreende que as médias tenham tido decréscimo inexpressivo em relação ao ano transato. Sobretudo se considerarmos que o ano transato teve como indicação a reflexão da avaliação do 2.º trimestre como avaliação de final de ano (dado não se perceber como iria decorrer o 3.º trimestre) e no 3.º trimestre foram mantidas as avaliações do 2.º. Este ano com uma maior experiência no E@D as avaliações foram mais assertivas em relação ao trabalho desenvolvido pelos alunos, o que reverteram em decréscimos na avaliação global pela especificidade que a disciplina abraçou no E@D com uma maior componente dos critérios de avaliação sobre o domínio dos conhecimentos, o que se transcreve em médias globais ligeiramente mais baixas.					
		5.º		X							
		6.º		X							
		7.º		X							
		8.º		X							
9.º		X									
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗						
		5.º	X								
		6.º	X								
		7.º	X								
		8.º	X								
9.º		X									

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

--

AValiação do Sucesso Académico - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔
		11.º		X
		12.º		X
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔
		11.º	X	
		12.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE			
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)			
	10.º	11.º	12.º
Referência	17,73	18,89	18,85
Média	17,8	18,2	19
Considerando que a avaliação é contínua, que a disciplina é essencialmente prática e que o 2.º trimestre foi maioritariamente à distância, facilmente se compreende que as médias tenham tido decréscimo inexpressivo em relação ao ano transato. Sobretudo se considerarmos que o ano transato teve como indicação a reflexão da avaliação do 2.º trimestre como avaliação de final de ano (dado não se perceber como iria decorrer o 3.º trimestre) e no 3.º trimestre foram mantidas as avaliações do 2.º. Este ano com uma maior experiência no E@D as avaliações foram mais assertivas em relação ao trabalho desenvolvido pelos alunos, o que reverteram em decréscimos na avaliação global pela especificidade que a disciplina abraçou no E@D com uma maior componente dos critérios de avaliação sobre o domínio dos conhecimentos, o que se transcreve em médias globais ligeiramente mais baixas.			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3ºP (2020/21)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

³⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷		
Critérios	Itens			
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		5.º		x
		6.º		x
		7.º		x
		8.º	x	
		9.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		5.º		x
		6.º	x	
		7.º		x
		8.º	x	
		9.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Neste momento, já se comparam períodos letivos iguais mas alunos diferentes e em situações/circunstâncias diferentes (E@D e Ensino Presencial). A taxa de sucesso manteve-se nos 100% no 5.º, 6.º e 7.º anos, desceu de 98,6% para 93,2% no 8.º ano e no 9.º ano desceu de 100% para 93,2%. No 5.º ano e no 7.º ano a média subiu respetivamente de 3,9 para 4,4 e de 3,7 para 3,9; no 8.º ano desceu de 4,1 para 3,5; e no 9.º ano manteve-se em 3,7. As razões para a diminuição no 8.º e 9.º anos da taxa de sucesso e nos 6.º e 8.º anos da média, podem dever-se a vários fatores, como, por exemplo, à dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da Disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar, de pontualidade e de assiduidade. Duas Turmas do 6.º ano (A e C) e três do 7.º (A,B e C) tiveram ao longo do ano, três docentes diferentes a lecionar e algum tempo sem aulas. Globalmente, é possível afirmar que o E@D, ocorrido durante o 2.º período, provocou uma quebra no desempenho de alguns alunos, ao nível dos conhecimentos e capacidades, manifestada ao longo do 3.º, visível na menor aplicação dos discentes nas atividades propostas, originando um decréscimo na qualidade dos trabalhos produzidos, conduzindo a uma quase estagnação da avaliação desses alunos e não à notória melhoria expectável para o final de ano.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Com o intuito de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como:

- . a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);
- . e, em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos, nomeadamente o apoio de alunos em regime de coadjuvância para um ensino mais individualizado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			x
		6.º	x		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

Chegados a este momento final da avaliação do ano letivo, já se comparam períodos iguais (3ºP) mas com alunos diferentes e em circunstâncias igualmente diferentes, isto é, no E@D no ano passado e no ensino em sala de aula este ano.

Numa descrição global, refere-se que a Taxa de Sucesso foi de 100% e as médias subiram 0,1 no 5º ano (estão nos 4,1) e desceram 0,1 no 6ºano (4,0).

As razões para esta ligeira oscilação teve a ver com a instabilidade vivida com o E@D que quebrou ligeiramente o ritmo e método de trabalho assim como as rotinas em sala de aula ainda que no 5º ano os alunos tenham recuperado melhor face ao 2º Período pois há melhores condições para os alunos realizarem o seu trabalho.

Também se refere que duas Turmas do 6º ano (A e C) tiveram 3 docentes a lecionar a Disciplina e algum tempo sem aulas.

Em termos globais, os resultados encontram-se dentro das expetativas.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Com o intuito de melhorar os pontos débeis, foram definidas estratégias como:
 - . a aplicação de medidas universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);
 - . Em algumas turmas, a definição de propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos, nomeadamente o apoio de alunos em regime de coadjuvância para um ensino mais individualizado;
 - . Incentivar o trabalho baseado no processo de resolução de problemas.

³⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical e Música

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	- No que diz respeito à Eficácia Interna, as taxas de sucesso dos alunos dos quatro anos do 2º e 3º ciclos mantiveram-se elevadas tal como na linha do referencial. Contudo, destacamos que no 5º ano a taxa de sucesso baixou de 100% para 93,8%. Nos restantes anos as taxas de sucesso mantiveram-se no 100%. - Relativamente à Qualidade Interna, verifica-se o seguinte: a) 5º ano – Média 3,9 está ao nível do referencial (3,9). b) 6º ano – Média 3,9 está abaixo 0,1 do referencial (4,0). c) 7º ano – Média 4,6 está ao nível do referencial (4,6). d) 8º ano – Média 4,4 está abaixo 0,3 do referencial (4,7).
		5.º	x		
		6.º		x	
		7.º		x	
		8.º		x	
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	
		5.º		x	
		6.º	x		
		7.º		x	
		8.º	x		
		9.º			

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Em sala de aula foram adotadas as seguintes estratégias:
- a) Reforço positivo.
- b) Consolidação das matérias lecionadas anteriormente.
- c) Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- d) Valorização da participação oral.
- e) Compensação das aprendizagens que não foram possíveis lecionar à distância.
- f) Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização, recorrer à prática instrumental.
- g) Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais.
- h) Adaptação da planificação anual.

³⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

Disciplina: Educação Especial

3.º Período

Monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Ano Letivo 2020/2021

3.º Período

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	2	7
	2.º Ciclo	6.º	1	
	3.º Ciclo	8.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	

		12.º	1	
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	3	3
	1.º Ciclo	1.º	1	6
		2.º	2	
		4.º	3	
	2.º Ciclo	5.º	3	5
		6.º	2	
	3.º Ciclo	7.º	7	17
		8.º	5	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	5	10
		11.º	5	
		12.º	0	
Total geral				48

Medidas adicionais com adaptações significativas

Adaptações significativas – 7 alunos – 2 no pré-escolar: 1 no JI de Gândara e outro no Centro Escolar de Lanheses com intervenção da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI); 1 no 6.º ano; 1 no 8.º ano; 1 no 9.º ano; 1 no 10.º ano e no 12.º ano – as medidas revelam-se muito eficazes avaliadas pelos resultados obtidos, todos com classificações iguais ou superiores ao nível 3 ou a 10 no secundário. As áreas de substituição foram definidas de acordo com os seus interesses e necessidades rentabilizando os recursos existentes na escola e na comunidade em que esta está inserida.

Medidas seletivas com adaptações não significativas

1.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB
	A2		3	2	1		4	2	1		4	2	1
	A4		6	1			6	1			6	1	
	A4		6	1			7				7		
	C4			7	1			8				6	2
	D1-2						5	2	1		4	2	2
	A1									3	4	1	

- 6Alunos: 3 no quarto ano, 2 no segundo e 1 no primeiro. As medidas aplicadas foram consideradas adequadas e eficazes para a generalidade dos alunos, havendo 1 aluno com 3 níveis negativos. Um aluno do primeiro ano, do Centro Escolar de Lanheses, começou a beneficiar de medidas seletivas, após avaliação pela EMAEI de 26-05-2021. Este apresenta pequenos progressos em todas as áreas de intervenção, demonstrando níveis de interesse, motivação e participação inconstantes, refletindo a avaliação esta postura perante o processo de ensino e aprendizagem.

2.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	5A		8	3			9	3			4	8	
	5B		3	6	3			9	3			7	5
	5B		5	6			1	10				9	2
	6A		10	2			10	2			10	1	1
	6B	1	10	1		1	10	1			10	1	1

– 3 Alunos no 5.º ano sem qualquer nível negativo. Demonstram estar incluídos. A mudança de nível de ensino foi monitorizada e acompanhada por todos os elementos dos conselhos de turma e pelas técnicas do CRI/SPO que os acompanham individualmente, acautelando todas as situações que pudessem ter reflexos negativos nos seus percursos escolares.

- No 6.º ano há 2 alunos e apenas sem qualquer nível negativo.

Pela análise feita podemos constatar uma melhoria significativa de todos os alunos neste nível de ensino, em comparação com os resultados obtidos no período anterior. Os restantes mantiveram os resultados.

Todos os alunos transitaram com sucesso perfeito.

3.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	7A		9	3			7	5			7	5	2
	7A	2	9	1		3	8	1		1	12	1	
	7A	4	7	1		3	8	1		2	10	2	
	7B		10	2		1	9	2			9	5	
	7B		11	1			11	1			10	4	
	7C		10	2			10	2			11	1	2
	7C		7	5			7	5			11	1	2
	8A		11	1			11	1			13		1
	8B	2	8	2		2	9	1			10	3	1
	8B		10	1	1		9	2	1		9	3	2
	8C	2	9				11				13		
	8D	6	5			1	10			2	10	1	
	9A	3	8			9	2			2	9		
	9B	2	10				11	1			10	1	1

	9B	3	8	1		1	6	5			7	4	1
	9C		8	4			8	3	1		8	2	2
	9C	6	5	1		1	8	3		1	9	1	

7.º Ano – 7 alunos, dos quais apenas 2 com níveis negativos, verificando-se, contudo, progressos em ambos os alunos.

Dos sete alunos, cinco transitaram com sucesso perfeito.

8.º Ano – 5 alunos, um dos quais com dois níveis negativos.

Os restantes alunos evidenciaram melhorias quer ao nível dos resultados quer da postura perante o processo de ensino e aprendizagem.

Dos cinco alunos, quatro transitaram com sucesso perfeito.

Uma das alunas é acompanhada pela CPCJ.

9.º Ano – Dos 5 alunos, três não apresentam qualquer nível negativo. Dos restantes, um deles recuperou sete níveis negativos e outro manteve a negativa do período anterior.

Dos cinco alunos, três transitaram com sucesso perfeito. Nos dois alunos que ainda apresentam níveis negativos, verifica-se, contudo, progressos. Um deles foi monitorizado pela CPCJ, tendo sido encerrado o processo.

Secundário

Nome	Ano/turma	1.º Período														
Notas			7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10D					2	2		1	1			1			
	10D					3	1	2								
	10D						2	2	3							
	10D					1					2	1	1		1	
	10D					1				1		3	1			
	11BE						3	1		1	1					
	11BE								1	1	1	1	1		1	

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

	11BA							2		1						
	11BA							1	2							
	11BA							3								

Secundário

Nome	Ano/turma	2.º Período														
Notas			7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10D						3	3		1						
	10D					2	4									
	10D					2	3	1	1							
	10D								1			2	3	1		
	10D						1	2	1	1	1	1				
	11BE						1	2	2	1						
	11BE									1	2	3	1			1
	11BA								3	4	1					
	11BA						1	1	5			1				
	11BA						2	4	2							

Secundário

Nome	Ano/turma	3.º Período														
Notas			7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10D					4	2	3	4	8	3	1				

	10D					6	4	2	2	6	3	1				
	10D					3	2	3	4	7	4	1				
	10D								1	2	4	6	6	1	1	
	10D							2	4	3	3	5	3	1		
	11BE					1	2	9	6	4	2					
	11BE							1			7	10	6			
	11BA							2	4	9	3	2				
	11BA							1	5	10	4					
	11BA					5	4	7	4							

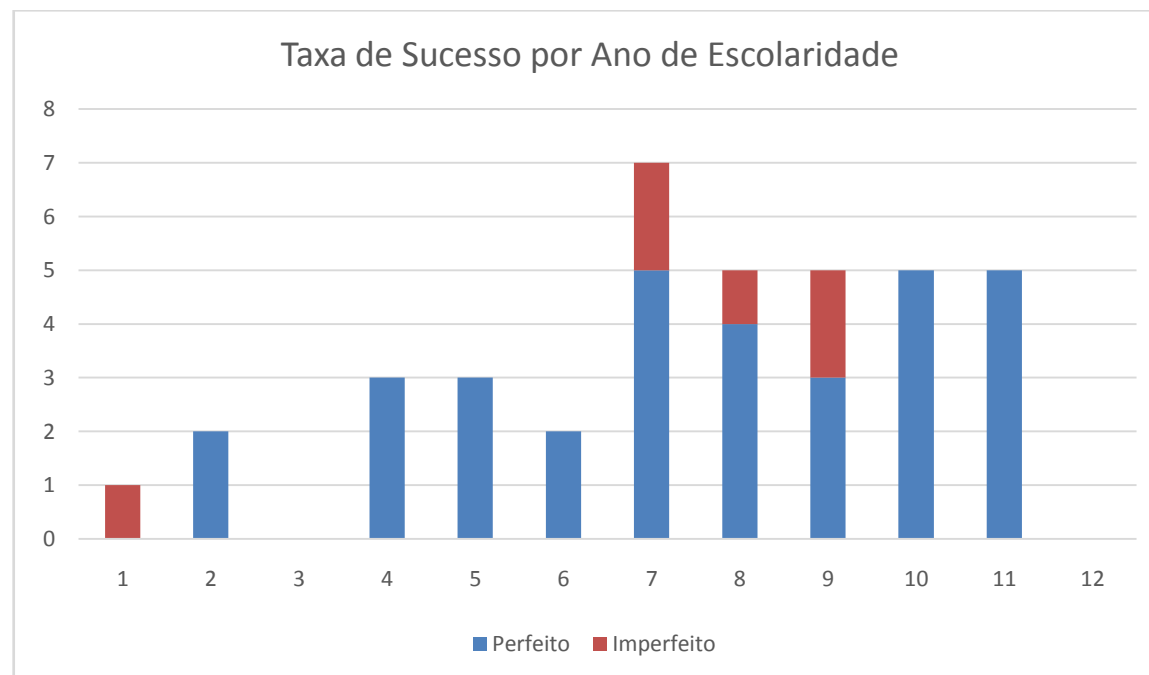
10.º Ano –5 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

11.º Ano –5 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

No ensino profissional não há alunos com módulos em atraso.

Conclusão

Analisando os resultados obtidos pelos alunos com Medidas Seletivas, podemos concluir que dos trinta e oito alunos, trinta e dois transitaram com sucesso perfeito.



Todos os alunos têm no seu processo individual um documento de avaliação e monitorização das medidas aplicadas.

Quanto aos alunos com Medidas Universais estas foram aplicadas e avaliadas em conselho de turma.

Foram articulados procedimentos com os técnicos do CRI, tendo sido definidas diversas formas de prestar o apoio definido. Tiveram intervenção direta dos técnicos de:

Terapia Ocupacional: 2 alunos com Medidas Seletivas e 2 com Medidas Adicionais;

Terapia da Fala: 2 alunos com Medidas Seletivas e 2 com Medidas Adicionais;

Psicologia: 3 alunos com medidas Seletivas.

Os resultados obtidos foram muito positivos, refletindo-se nos progressos alcançados. A intervenção individualizada, realizada pelos técnicos, constitui um recurso indispensável para a evolução dos alunos, a nível do desenvolvimento pessoal, social e académico, tendo em conta o *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*.

Foi realizada articulação constante com os elementos da equipa de Intervenção Precoce na Infância (ELI).

A EMAEI concluiu a avaliação de um aluno do segundo ano do Centro Escolar de Lanheses, tendo sido definidas Medidas Seletivas, para além das Universais já em aplicação. Foram, ainda, avaliadas duas crianças da educação pré-escolar, do Centro Escolar de Lanheses, que transitam para o primeiro ano, anteriormente apoiadas pela ELI. As medidas definidas constam dos respetivos RTP.

Paralelamente, foram desenvolvidas estratégias específicas de ensino, com especial incidência na articulação interdisciplinar com os conselhos de turma, conselhos de docentes e famílias envolvidas.

A EMAEI participou na elaboração de um programa de recuperação de aprendizagens para uma aluna ausente, durante algum tempo, por motivos de integrar um programa de proteção às vítimas de violência doméstica.

Quanto ao aluno do 12.º ano, com Medidas Adicionais, foram-lhe apresentadas as várias ofertas, entre as quais uma proposta de emprego na sua área de preferências. Contudo, a sua encarregada de educação, optou pela continuidade dos estudos, inscrevendo-o no curso de formação profissional de Operador de Construção Civil, na APPACDM de Viana do Castelo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - 3º período

Disciplina: Cidadania e Desenvolvimento

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º			
		4.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º			x
		2.º			x
		3.º			
		4.º			

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso
 No 1º ano a taxa de sucesso é de 100%, estando **em linha** com o valor de referência.
 No 2º ano a taxa de sucesso é de **100%** estando **em linha** face ao valor de referência.
 No 3º ano a taxa de sucesso situa-se nos 100% estando em linha com o valor do período anterior (uma vez que é este o primeiro ano com avaliação a esta disciplina).

Qualidade Interna/Médias
 No 1º ano regista-se uma média de **4,4** estando 0,1 **acima** do valor de referência (4,3). No 2.º ano, regista-se a média de **4,4** situando-se **0,3 acima** da média registada no valor de referência (4,1).
 No 3º ano a média é de **4,4** situando-se **em linha** relativamente ao período anterior.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
 (assinale com um **X** a resposta)

Sim Não

--	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

--

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 3ºPer

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			

No 2º ciclo a eficácia interna fixou-se nos 100%, como no ano letivo anterior. Na qualidade interna, este ano letivo, a média do 5º ano fixou-se no 4 (abaixo dos 4,1 de 2019/20) e no 6º no 3,9 (abaixo dos 4,5 de 2019/20). Tais resultados devem-se ao facto de, em 2019/20, termos tido, pela primeira vez, ensino à distância, durante o qual os alunos tentaram dar o seu melhor e os professores recompensaram esse esforço na avaliação final. Já este ano letivo, alguns alunos tiveram outra postura (no ensino à distância e presencial), justificando assim a diferença obtida: participação desorganizada, não saber ouvir nem respeitar a opinião dos outros e falhar nas tarefas de aula. Um grupo de alunos revelou falta de empenho e brio na consecução das tarefas, falta de material e incumprimento de prazos. Por outro lado, um conjunto significativo de alunos foi pontual, assíduo e aderiu de forma entusiástica às atividades, iniciativas e campanhas. (5º A e C).

A taxa de sucesso manteve a mesma percentagem de 100%.

Relativamente à média no presente ano letivo, cujo valor é de 4,5 quando comparado com a média de referência do ano letivo anterior, cujo valor foi de 3,7, existe uma ligeira subida.

7º ano - No presente período, a maioria dos alunos, revelou empenho e sentido de responsabilidade nas tarefas propostas, procurando realizá-las com qualidade e sentido de superação de algumas fragilidades.

Na turma do 8º B a eficácia foi de 100%, tal como no ano anterior. No que diz respeito à qualidade interna, a média desta turma fixou-se nos 4,3 (acima dos 4 obtidos em 2019/20) e acima da média global do ano que foi de 4,1. Estes resultados refletem a

⁴¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

evolução de uma turma que progrediu em atitudes, conhecimentos e capacidades e que manifestou comportamentos responsáveis quer no ensino à distância, quer no presencial. Aderiram com entusiasmo às atividades, foram participativos procurando expressar corretamente e com clareza os seus pontos de vista, procuraram intervir de forma mais organizada respeitando o outro, desenvolveram o espírito de solidariedade e de grupo. Revelaram vontade de melhorar o que facilitou a sua evolução.

Nas turmas 8º A e 8º D, a eficácia foi de 100%. No que diz respeito à qualidade interna o 8º A fixou-se nos 4,0 e 8º D nos 4,2 (acima dos 4,0 obtidos no ano anterior).. Estes resultados refletem uma evolução das turmas referidas, em atitudes, conhecimentos e capacidades. As turmas aderiram às propostas de atividades.

Na turma 8ºC a eficácia foi de 100%, tal como no ano anterior. No que diz respeito à qualidade interna, a média da turma fixou-se nos 4,4, acima dos 4 do ano letivo anterior e acima da média global do ano que foi de 4,1. Tendo por base os critérios gerais e específicos de avaliação, as aprendizagens adquiridas ao longo do ano letivo, a diversidade de instrumentos de avaliação aplicados nas modalidades formativa e sumativa, e seguindo as orientações regulamentadas no

Decreto-Lei nº14-G/2020 de 13 de abril, constata-se que, na generalidade, os alunos manifestaram responsabilidade e perseverança no cumprimento das tarefas, demonstrando ao nível das atitudes uma nítida progressão.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um **X** a resposta)

Sim **Não**

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Integrar nos PCT os pontos a melhorar de modo a serem objeto de estratégias transversais para o seu desenvolvimento.

Colocar os pontos diagnosticados como mais fortes, em cada aluno, ao serviço da melhoria de capacidades e atitudes

Continuar a apostar nos mecanismos de avaliação formativa para que os alunos tenham feedback contínuo sobre as suas aprendizagens e possam melhorar

Promover um maior envolvimento dos pais/EE no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos;

Apostar no desenvolvimento de trabalhos de pesquisa/projeto/DAC, para desenvolver competências de oralidade, literacia e participação democrática;

Promover ações que desenvolvam a literacia digital e a utilização da internet de uma forma segura;

